ANNO LIX NUMERO 264

SEXTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 24 minutos, pela linha terrestre).

Embarcou para a Europa o Sr. José do Patrocinio, redactor da *GAZETA DA TARDE*.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 9/16 d. por 1$000, sobre a caixa matriz.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres).

LONDRES, 13 de novembro.

Segundo affirma o jornal *THE STANDART*, o Marquez de Tseng, embaixador do Celeste Imperio, declarara que o ataque de Couins (?) decidiria o governo chinez á começar as hostilidades contra a França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE II

O MAR E O HOMEM

III

O que se deve entender por Historia Maritima.—Navios.—Phases successivas por que tem passado a arte das construcções navaes

Na fartidica nau, que ousou primeira
Tentar o mar Euxino aventureira

(CAMÕES, *Luziadas*—V, 16).

(*Continuação*)

A invenção da couraça e das torres para os navios de guerra veio transformar a regularidade das antigas esquadras. Hoje são tão variadas as formas e disposições externas dos navios de guerra couraçados, tanto no que diz respeito á couraça, como á armação ou disposição dos mastros, ao numero e collocação das peças, já á amurada, já em torres girantes ou fixas, já reductos centraes, como ainda no que toca ás machinas, esporões (renovação do antigo *rostrum*), etc., que não é possivel uma classificação razoavel, apezar das que teem sido tentadas por diversas nações, sendo preferivel para dar idéa de um couraçado dizer com que typo conhecido elle se parece.

A luta entre o canhão e a couraça continua ainda. Nos grandes centros industriaes de Armstrong em Inglaterra e de Krupp na Allemanha fazem-se cada dia novos progressos na arte de construir poderosissimos canhões.

Por outro lado os engenheiros constructores rivalizam na espeseura e qualidade da couraça, nas melhores condições de estabilidade, resistencia aos choques, e outras, dadas aos navios.

Ao canhão, cuja bala fura a ultima couraça construida, succede a couraça que resiste a esse canhão. Onde irá isto parar? Não é facil prevel-o.

Talvez, porém, que a solução, ou antes o golpe de Alexandre em tal problema, venha a encontrar se em um derradeiro invento naval, que já fez as suas provas na ultima guerra entre a Turquia e a Russia.

Esta invenção é a dos *torpedos*, pequenas machinas da guerra que, lançadas dentro d'agua de encontro ao costado de um navio, fazem explosão na occasião do contacto e subvertem a embarcação na enorme columna d'agua que levantam.

Os torpedos podem ser lançados immediatamente de encontro ao navio inimigo, ou dirigidos contra elles de uma certa distancia (como os de Whitehead, que teem um machinismo interior que os torna automoveis), ou podem finalmente ser permanentemente collocados nas aguas dos portos e bahias servindo assim para a sua defeza.

A materia empregada para fazer explosir os torpedos é principalmente o algodão polvora. A invenção dos torpedos deu origem á construcção de barcos levissimos de delgada chapa de aço, movidos por machinas de vapor que lhes imprimem velocidade extraordinaria, e que servem para rapidamente se approximarem do navio inimigo, lançarem lhe o torpedo, e rapidamente se retirarem.

Será o barco torpedeiro a ultima palavra da construcção naval militar? Virá o torpedo inutilisar essas maravilhas da sciencia e industria moderna, esses poderosos monstros do exterminio, que se chamam *Minotaur, Devastation, Inflexible, Duilio, Livadia?* Só o futuro o poderá dizer.

« Actualmente (diz o autor do penultimo volume do *Anno maritimo*) parece que o barco torpedeiro supplantou, nas preoccupações e preferencias technicas dos engenheiros, o antigo couraçado do alto mar. Com effeito o barco torpedeiro caracteriza a phase actual da evolução da arte naval. Em todos os paizes se constroem numerosos typos, successivamente aperfeiçoados, d'este novo campeão da guerra maritima. Note-se, porém, que já se fazem ensaios de barcos torpedeiros submarinos, destinados talvez a destruir um dia os barcos torpedeiros actuaes, que parecem o ultimo termo do progresso. »

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Sim.

André Roesck.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para que faça recommendações ás autoridades policiaes da localidade no sentido desta representação.

Capitão Antonio Alves de Góes e Mello. Ao Dr. juiz direito da comarca de Cimbres para que providencie como fôr de direito.

Abaixo assignados agricultores no Olho d'agua da Onça do termo de Taquaretinga.—Deferido por officio dirigido hoje a Camara Municipal de Vertentes.

Domingos Manoel Martins.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Eugenio Gonçalves Cascão.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Francisco Gurgel do Amaral & C.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Francisco Dias Rodrigues Sairava.—Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Faria Sobrinho & C.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Francisco de Paula Gomes.—Passe portaria negando provimento no presente recurso.

Horacio Barbosa Accioly.—Diga o que pretende ao administrador da Casa de Detenção para que o transmitto.

Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.—Encaminhe se.

João Frederico do Rego Vasconcellos.—Aguarde o credito solicitado hoje ao Ministerio do Imperio.

João Barbosa de Souza.—Não ha que differir.

Luiz José da Silva Guimarães.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maia Sobrinho & C.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Maria Carlos da Silva.—Informe o Revd. Sr. director da Colonia Orphanologica Izabel.

Manoel Carpiteiro de Souza.—Encaminhe-se cumprindo ao supplicante pagar no Correio o respectivo porte.

Oliton Duarte Irmãos.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Concedo seis mezes.

Saturnino do Aragão Ebla.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da Comarca do Recife.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Felles.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 15 NOVEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,416

Havendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communicado em officio de 13 do corrente ter approvado as propostas aceitas pelo conselho de fornecimentos de viveres e forragens do exercito, de que tracta o decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880, e bem assim a tabella abaixo transcripta que remetti com officio de 12 do corrente, organisada pelo conselho de compras e que tem de vigorar no semestre vindouro, de conformidade com o mesmo decreto: assim o faço constar á guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,303 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Candido Manoel da Silva e Maximiano Joaquim da Costa, por disturbios e uso de armas defesas; Luiza, escrava do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, á requerimento de seu senhor; Manoel Rozendo de Albuquerque, Antonio Felippe Mariano, Pedro José Gonçalves e Firmino José Soares, por disturbios.

Communicou me o subdelegado do termo de Palmares, que no dia 8 do corrente fôra capturado no districto de Catende o criminoso de nome Manoel Rodrigues dos Santos França, o qual está alli pronunciado em crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

ACTA DA SESSAO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 10 DE OUTUBRO DE 1883

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 10 dias do mez de outubro do anno de 1883, achando se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma, coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores, a excepção do Sr. Natividade Saldanha, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos da mesma, apresentou o secretario algumas redacções de officios dirigidos á Presidencia, as quaes foram approvadas, e assignadas com os despachos da sessão anterior.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Um officio da presidencia em 29 de setembro findo, dando provimento ao recurso interposto por João Baptista do Rego, referente a prohibição do seu ingresso no Paço Municipal.—Inteirada.

Outro da mesma em 4 do corrente, transmettindo cópia da portaria, que baixou na mesma data com relação aos lugares da reunião dos eleitores das parochias do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista e Nossa Senhora da Graça da Capunga.

Dê se publicidade, e sciencia ao Sr. procurador para preparar os consistorios das igrejas de S. Gonçalo e Conceição da Estrada de João de Barros, fazendo o mais que necessario fôr nas outras secções.

Despacho da mesma em 5 do corrente, mandando informar sôbre o assumpto do recurso de João Baptista do Rego com relação a arrematação das casas ns. 7 e 9, 11 e 13 da Praça da Independencia.—Que se informe de accordo com a acta da respectiva sessão.

Outro de José da Silva Loyo Filho em 29 de setembro ultimo, participando que por contracto celebrado com o Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro entrara na posse da concessão privilegiada da Empreza Locomotora Pernambucana de sociedade com outros concessionarios, afim de estabelecer o serviço da mesma Empreza, accrescentando que o Sr. Antonio José Leopoldino Arantes é o encarregado da administração e dos trabalhos da Empreza.—Inteirada.

Outro do Dr. Ignacio Alcebiades Velloso em 4 do corrente, participando que se acha no exercicio interino do lugar de medico da casa de Detenção em substituição ao Dr. João Maria Seve, que obteve mais 3 mezes de licença sem vencimentos em cumprimento do officio, que lhe dirigio o Dr. secretario em 29 do mez findo de ordem do Sr. presidente da Camara.—Inteirada.

Outro do engenheiro da Camara em 8 do corrente, remettendo os orçamentos, que verbalmente lhe foram exigidos, não só da demolição do predio n. 1, proprio municipal, sito á rua dos Pires, como da reconstrucção da parte, que fica no mesmo predio, e mais ainda o da desappropriação das casas n. 2, 4 e 6, sitas a rua Barão de S. Borja, contiguas ao mesmo predio —Ao Sr. commissario de edificações.

Finda a leitura do expediente, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem, mandou a mesa o seguinte requerimento, que foi plenamente approvado:

Requeiro que o engenheiro da Camara apresente cópia dos orçamentos das obras, que foram feitas pelo pedreiro Francisco Luiz Ribeiro do Carmo na importancia maior de 400$ e não tendo á praça, como preceitua o art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828, e por quem foi designado o referido pedreiro. S. R. Em 10 de outubro de 1883.—*Viegas*

Passando se á segunda parte dos trabalhos o Sr. presidente communicou que, segundo lhe informara o procurador, não podia haver reunião eleitoral na capella de Nossa Senhora da Conceição á estrada de João de Barros, que para isto foi ultimamente designada pela Presidencia, por se achar em concertos, estando já a coberta completamente arreada.

Mandou-se officiar á S. Exc. dando sciencia disto para que haja de providenciar, como entender.

Continuando, communicou ainda que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se entendera comsigo sobre a necessidade de serem feitos certos melhoramentos para a decencia da sala das audiencias, e commodidade do serviço publico, declarando que por sua parte mandava auxiliar o pagamento das despezas pelos cofres provinciaes.

Posta em discussão a materia, resolveu se que se respondesse á S. Exc., significando que a verba respectiva, votada pela Assembléa Provincial apenas chegará para o custeio.

Estando presente o official de justiça para apregoar a arrematação por arrendamento triennal das casas, sitas á Praça da Independencia, que não acharam licitantes nas praças anteriores, mandou se apregoar, o que tendo feito o pregoeiro, certificou não haverem apparecido licitantes.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra pela ordem, disse que, sendo lhe remettido varios papeis, que estavam em poder do Sr. commissario de policia, seu antecessor, por elle despachados, declinando para a Camara a solução dos assumptos, de que tractavam, as apresentava, para que a Camara resolvesse, despachando as, como entendesse.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo tambem a palavra pela ordem disse que, tendo duvida, se, sem deliberação da Camara, podia qualquer commissario despachar os papeis, que já o houvessem sido por outro commissario, declinando para a Camara a solução dos assumptos, desejava que sobre isto a Camara resolvesse.

Discutida a materia, ficou resolvido que taes papeis deviam voltar á Camara para serem por ella despachados, votando a favor desta decisão os Srs. commendador Neves, que então occupava a cadeira presidencial, tenente Viegas, padre Mello, Cussy do Rego, Dr. Carneiro da Cunha, capitães Torres, e Silva Neves, e tenente coronel Octaviano de Souza, e contra ella os mais Srs. vereadores presentes.

Em virtude d'esta decisão o Sr. Dr. José Osorio sujeitou á deliberação da Camara as seguintes petições despachadas pelo seu antecessor o Sr. Dr. João Augusto, o qual declinou para a resolução dos seus assumptos, a saber:

Uma petição de diversos proprietarios moradores na povoação da Varzea, offerecendo a quantia de 35$000 para auxilio da desappropriação de um sitio para abertura de uma rua publica.

Posta em discusão a materia, o Sr. Dr. Barros Rego mandou á mesa a seguinte proposta, que, discutida, foi approvada plenamente:

Proponho que o Sr. procurador se entenda com o proprietario do sitio da Varzea sobre a desappropriação da parte reclamada por diversos moradores d'alli, e dê sciencia do resultado na primeira sessão.—*Barros Rego.*

Resolveu-se de conformidade com a proposta.

Outro de Manoel Antonio de Jesus, mostrando a improcedencia da multa, que lhe foi imposta pelo respectivo fiscal, por haver construido dous abrigos para recolher o boi empregado no serviço de uma carroça, e outro para si na administração da sua obra na rua da Detenção.

Discutida a materia, resolveu-se que não era caso de multa, pelo que fosse deferida a petição do supplicante.

Outro de Thomaz José Harding, recorrendo dos despachos proferidos pelo Sr. commissario de policia, negando deferimento a eliminação do pagamento do imposto sobre baixa de capim, que se diz ter no seu sitio n. 16 na Estrada de Sant'Anna na freguezia do Poço da Panella.

Discutida a materia resolveu se pelo indeferimento.

Outra de D. Arcelina Eugenia de Attahyde, viuva do escrivão Guilherme Augusto de Attahide, pedindo pagamento da quantia de 33$000, importancia de custas em processos decahidos, em que funccionou seu finado marido.

Discutida a materia, resolveu-se que o procurador lançasse o nome da supplicante na relação dos credores da Camara para ser attendida, mandando se passar mandado.

Outra de Manoel Pedro de Jesus, pedindo para ser relevado da multa, á que por ignorancia, e pobresa incorreu, construindo sem licença da Camara uma pequena casa por traz da em que mora na rua Imperial n. 26 C.

Discutida a materia, resolveu-se pelo indeferimento.

Outra de Francisco de Paula Mafra, pedindo para que, á exemplo do que se pratica no obituario publicado nas gazetas da corte, se observe nas notas dos jornaes d'esta cidade o numero dos enterros feitos gratuitamente pelas casas funerarias, bem como a residencia dos fallecidos.

Discutida a materia, resolveu se pelo deferimento, quanto ao numero dos enterramentos gratuitos só mente, sendo desattendido quanto a segunda parte, referente á residencia dos finados.

Uma triplica de Sampaio & C., pedindo licença para abrir no fundo do predio n. 3 da rua da Imperatriz um jogo de Tivoli com sortes.

Discutida a materia, resolveu se pelo indeferimento.

Outra da associação dos praticos da barra, representando contra a exigencia do imposto sobre inscripção, por ser a praticagem annexa á Capitania do Porto, pelo que sempre esteve isenta de qualquer contribuição municipal.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Barros Rego mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi, plenamente approvado:—Requeiro que se communique aos fiscaes, que estão obrigados ao pagamento do imposto de inscripção todos os estabelecimentos particulares, comprehendendo aquelles, que tinham inscripção antes da creação do citado imposto.—*Barros Rego*

O Sr. tenente Viegas, mandou tambem a mesa o seguinte requerimento, que foi igualmente approvado plenamente:—Requeiro que seja publicada por mais de uma vez na folha da casa o trecho do art. 6 da lei n. 1,178 de 5 de junho de 1875. S. R. Em 10 de outubro de 1883.—*Viegas.*

Postos em discussão ambos os requerimentos, sobre os quaes fallaram alguns Srs. vereadores, resolveu se pelo deferimento da petição, communicando se a contadoria a deliberação da Camara para os fins convenientes.

Outra, apresentada pelo Sr. commendador Moraes, do Rvm. prefeito da Penha, Frei Venancio Maria de Ferrara, pedindo a collocação de um mictorio maior do que havia no adro direito da Igreja da Penha, o qual está quebrado, declinando para a Camara o despacho da mesma.

Discutida a materia, resolveu-se que o engenheiro orçasse um outro mictorio maior de conformidade com o pedido na petição, que ficava assim deferida.

Petição de Joaquim Nicoláo Ferreira, que pedia licença para abater gado no seu sitio na freguezia da Graça.

Discutida a materia, resolveu-se pelo indeferimento.

Outra de José Antonio de Albuquerque Mello, e outros talhadores, apresentada pelo Sr. vereador Cussy do Rego, pedindo que seja collocada uma balança no Mercado, que se preste ao repeso das carnes vindas do matadouro.

Posta em discussão a materia, o mesmo Sr. vereador fallou, mostrando a justiça da requisição, e concluio propondo verbalmente que fosse remettida para o Mercado Publico de S. José a balança existente no matadouro, afim de serem pelos talhadores repesadas as carnes, que d'alli vierem. Foi approvada a proposta unanimemente.

Ainda o mesmo Sr. vereador Cussy do Rego mandou á mesa a seguinte proposta que tambem foi plenamente approvada:

« Proponho que todos os factos occorridos nos mercados publicos sejam publicados pelo jornal diario, assim como a quantidade de kilos de carne e de peixe entrados nos mesmos mercados.—*Cussy do Rego.* »

Outra petição do gerente da Companhia Recife Drainage, apresentada pelo commissario de policia, mostrando que pelo seu contracto estava isenta do pagamento de todos os impostos provinciaes e municipaes, pelo que não devia pagar a quantia de 19$500 que se lhe exige pelo imposto de escriptorio.

Posta em discussão a materia, foi lida a informação prestada pelo secretario, á quem se mandou ouvir sobre o assumpto, em vista do qual resolveu a Camara deferir a petição do mesmo gerente.

O mesmo Sr. commissario de policia, Dr. José Osorio, obtendo a palavra pela ordem, pedio a mais séria attenção da Camara para o facto que se dá relativamente ao arrendamento da casa n. 1 á rua de João de Rego, cuja exposição é a seguinte:

« Tendo esta casa sido dada em arrendamento, ha tres annos, á Manoel Rodrigues Teixeira, este por sua vez passou o arrendamento em abril de 1881 á José Gonçalves & Lourenço, que sem licença da Camara construiram n'ella um forno para padaria com manifesta infracção das posturas municipaes, sendo este estabelecimento collectado em nome de Machado Lopes & C.

Disse ainda que a Camara, reconhecendo no principio do corrente anno o abuso que haviam commettido os inquilinos daquelle predio municipal, no qual de fórma alguma se poderia estabelecer padaria em vista do art. 50 da lei n. 1,129, que prohibe terminantemente estabelecimentos daquella natureza na referida rua, ordenou o despejo; pelo que propoz-se a acção em março do corrente anno. Verifica-se agora que, findo o prazo do arrendamento em 30 de setembro proximo findo; e sendo a casa arrendada no principio do corrente mez á Manoel Marques da Silva, ainda continuam n'ella Machado Lopes & C. com infracção das posturas municipaes e sem direito algum. Accresce que a acção do despejo em lugar de ser proposta contra o verdadeiro inquilino, foi intentada contra Machado Lopes & C., que nenhuma responsabilidade tem para com a Camara, e sim aquelles que tomaram a casa em arrendamento, resultando de tudo isto o seguinte:—o facto de alugar se um predio municipal e neste construir-se um forno para padaria contra uma postura terminante, e isto sem que a Camara até hoje tenha tomado uma deliberação que pozesse termo á um tal estado de cousas; uma acção de despejo proposta contra aquelle que não é o verdadeiro inquilino e responsavel, e por consequencia nullo todo o processado, finalmente o predio municipal occupado por Machado Lopes & C., que não são inquilinos e que continuam á infringir as posturas municipaes com ostentação.

Em face do que acabava de expor pedia a Camara que tomasse uma providencia em ordem á fazer cessar esse escandalo.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Goes Cavalcante fallou sobre ella, fazendo o historico desse negocio e concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que seja intimado o inquilino da casa n. 1 da rua de João do Rego por consentir que funccione uma padaria em dita casa contra a prohibição pela Camara feita na conformidade das posturas para que não continúe no fabrico de pão e outras massas, sob pena de ser despejado judicialmente por fazer uso do predio que alugou a mesma Camara, contrario á lei, a vontade do locatario, marcando-se para isso o prazo de 30 dias.—*Goes Cavalcante.* »

Posta em discussão a proposta, o Sr. Dr. Barros Rego mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça informação ao advogado e solicitador sobre a acção de despejo proposto contra Machado Lopes & C., sendo inquilino Manoel Rodrigues Teixeira; bem como o motivo de estar parada dita acção e outras, ha tanto tempo.—*Barros Rego.* »

Posto em discussão o requerimento, foi ella encerrada depois de haverem sobre elle fallado alguns Srs. vereadores e posta á votos em primeiro lugar a proposta do Sr. Dr. Góes Cavalcante, foi plenamente approvada e em seguida foi tambem plenamente approvado o requerimento do Sr. Dr. Barros Rego.

O Sr. commendador Neves observou que, estando proximo o dia 2 de novembro, era necessario limpar, e asseiar o cemiterio de Santo Amaro, que nesse dia é visitado por todos aquelles, que fizeram alli sepultar seus parentes e amigos.

Neste sentido fallaram tambem os Srs. tenente Viegas e padre Mello, os quaes mandaram a mesa a seguinte proposta:

« Propomos que seja autorisado o Sr. commissario do cemiterio de Santo Amaro á despender até a quantia de 200$000, para o asseio e preparos para o dia de finados, correndo esta despeza pela verba n. 12 do § 13 do artigo 2º da lei n. 1,791.—S. R. Em 10 de outubro de 1883.—*Viegas.*—Padre *Mello.* »

Discutida a proposta foi plenamente approvada.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem e fallando sobre o modo de regularisar o serviço da limpeza publica, mandou a mesa a seguinte proposta:

« Proponho que continúe o serviço da limpeza e asseio da cidade, sendo feito administrativamente, e encarregado o commissario respectivo, de destribuir o serviço pelas freguezias, dividindo os serventes em grupos, que serão dirigidos, cada grupo por um cabo vencendo a diaria de 2$000 e ficando tambem a cargo do commissario a escolha do pessoal, e o numero delle compativel com a verba do orçamento.—*Góes Cavalcante.* »

Posta em discussão a proposta o Sr. Dr. José Osorio mandou á mesa est'outra.

« Aceita a proposta do Sr. Dr. Góes, proponho que da verba votada para a limpeza, asseio e arborisação no corrente exercicio, separada a importancia de 2:000$000, que será applicada exclusivamente a arborisação, o Sr. commissario da limpeza, tomando por base a quantia de 28:000$000, que é destinada para o serviço da limpeza durante o anno, apresente na sessão seguinte um plano do serviço e do pessoal preciso de forma a não exceder daquella verba, que deverá ser dividida na conformidade do orçamento vigente. — *José Osorio.* »

Posta tambem em discussão esta proposta, o Sr. tenente Viegas, mandou á mesa a seguinte proposta:

« Proponho o adiamento da questão da limpeza publica, e que seja dada para ordem do dia da sessão seguinte o projecto do Sr. Dr. José Osorio.—S. R. Em 10 de outubro de 1883.—*Viegas.* »

Posta em discussão a proposta do adiamento foi approvada, votando contra ella os Srs. presidente, vice-presidente, padre Mello, commendador Moraes e Dr. Góes Cavalcante.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra pela ordem, fallou sobre o serviço do logradouro e concluio, mandando á mesa a seguinte proposta que foi plenamente approvada:

« Proponho que o commissario do matadouro fique autorisado á reducção no aluguel do terreno para logradouro desde este mez, occorrendo com o saldo em favor do accrescimo necessario para o serviço do pastoramento do gado alli recolhido.

« Recife, 10 de outubro de 1883.—Dr. *Carneiro da Cunha.* »

Finalmente foi apresentada uma petição de diversos negociantes de peixe no Mercado de S. José, reclamando contra a postura provisoria, que manda encerrar ás 6 horas da tarde a venda do peixe.

Posta em discussão a materia, o Sr. commendador Neves, obtendo a palavra, disse que foi testemunha occular de se estar vendendo peixe, que em grande quantidade chegara do mar, depois de fechada a respectiva secção, em uma casa particular, proxima ao Mercado; e que em vista disso convém que a Camara decida, se é permittido vender se peixe depois das 6 horas da tarde em casas particulares.

Fallaram sobre o assumpto diversos Srs. vereadores e verificando-se ao encerrar a discussão não haver no recinto numero legal para continuar a sessão ao tanger da campainha o Sr. presidente declarou que levantava a sessão, ficando a discussão adiada para a seguinte sessão, marcada para o dia 17 do corrente.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—*José Pedro das Neves.—Manoel Antonio Viegas* — Padre *Antonio de Mello e Albuquerque. — José Osorio de Cerqueira.—Francisco de Paula Correia de Araujo —José Francisco de Góes Cavalcante.—José Candido de Moraes.—João Gonçalves Torres —Cussy Juvenal do Rego. — Manoel Francisco de Barros Rego.*

INTERIOR

Propaganda à bem da colonisação

(*Jornal do Commercio* da Corte, de 4 de novembro)

O Sr. engenheiro Manoel Maria de Carvalho, inspector geral interino das terras e colonisação, está empenhado em organisar uma propaganda activa a bem da immigração espontanea para o Brazil, fazendo convergir para esse fim multiplos esforços inspirados pelo pensamento de tornar a mais e mais conhecidas nos centros populosos da Europa as condições economicas que aguardam entre nós o immigrante laborioso e morigerado. A caracteristica desta propaganda será a escrupulosa sinceridade das informações que a inspectoria procurará vulgarisar na maior cópia que lhe permittirem os meios á sua disposição, encaminhando-as principalmente para aquellas circumscripções de onde melhores e mais numerosos immigrantes temos recebido e que podem ser apontados como irrecusavel testemunho da situação prospera a que chegará facilmente no Brazil o estrangeiro dado ao trabalho.

Com este intuito a inspectoria pôr se ha em communicação com as associações de geographia commercial da Allemanha, Italia e França, enviando-lhes noticias, plantas e mappas que dêm a conhecer por todos os aspectos os nossos estabelecimentos coloniaes e tudo o mais que interessar immediatamente ao europêo desejoso de buscar fóra da patria collocação remuneradora. Opportunamente folhetos serão publicados em idiomas estrangeiros, contendo informações concisas que habilitem o immigrante a escolher, com certo conhecimento de causa, a localidade onde virá estabelecer-se, os auxilios com que deve contar, as condições da acquisição de terras e a situação e aptidão destas, os padrões dos contratos de locação de serviços, a legislação que os rege, as condições de viação interna e externa de cada nucleo colonial, a naturalidade da população que os habita, a natureza da cultura, o preço, venal dos productos, a organisação do ensino local, etc. Em permittindo os meios, serão acompanhados estes folhetos por plantas e mappas topographicos que indiquem a respeito de cada colonia a extensão e situação das terras cultivadas, bem como das terras devolutas, os principaes cursos d'agua, as estradas, etc.

Por sua natureza exige este trabalho tempo e despeza, não podendo esperar se ainda mesmo do mais vivo zelo que o util projecto possa entrar desde logo na phase de completa execução. A inspectoria já começou, entretanto, a recolher informações acerca do estado actual dos estabelecimentos coloniaes e está coordenando o material que possue em mappas e plantas, impressos e não, para iniciar sem demora as communicações que terá de remetter ás associações de geographia commercial, cujo papel na obra da immigração tende a tornar-se cada vez mais efficaz para encaminhal-a na direcção conveniente aos interesses economicos de que são promotoras.

Como elemento desta propaganda, a inspectoria projecta aproveitar-se das exposições de café, realisadas na Europa por iniciativa e sob os auspicios do Centro da Lavoura e do Commercio, para exhibir amostras d'aquelle producto colhidas nos estabelecimentos coloniaes, fazendo-as acompanhar de informação acerca dos mesmos estabelecimentos, e dest'arte tornando publico o facto, tão pouco conhecido, do concurso do braço estrangeiro na producção daquelle genero. Estas exposições addicionaes terão duplo intento: não só corrigirão a falsa idéa de ser o café brazileiro producto exclusivo do braço escravo mas mostrando com individuação as condições dos estabelecimentos coloniaes onde predomina a cultura do artigo, concorrerão a attrahir immigrantes.

A primeira destas exposições será annexada á que o Centro da Lavoura e do Commercio abrirá na Russia em abril proximo e n'ella serão representadas as nossas colonias da provincia do Espirito Santo por amostras do excellente café que produzem. Effectivamente será muito util divulgar que as nossas colonias de Santa Leopoldina, Santa Isabel, Rio-Novo e Castello povoadas por 7,000 immigrantes, alli collocados em pequenas situações ruraes e inteiramente independentes da intervenção official, produzem a maior parte do café consumido e exportado por aquella provincia, empregando-se além disto na cultura de outros artigos e em variadas occupações da industria manufactora. Conhecido este auspicioso resultado da colonisação e sabendo-se que á roda de cada um d'aquelles nucleos demoram extensas terras devolutas de notoria feracidade, nada será mais razoavel do que esperar que para alli se encaminhe immigração.

A inspectoria communicou este projecto ao Centro da Lavoura e do Commercio e esta benemerita associação, pelo orgão do seu presidente, Sr. visconde de S. Clemente, declarou aceitar com satisfação o espontaneo concurso, promettendo entender-se em tempo com aquella repartição para acordar nas medidas necessarias á execução do plano.

Pela nossa parte não temos senão de applaudir, já a intelligente iniciativa da inspectoria das terras e colonisação, já o acolhimento que lhe deu a importante associação. Propaganda efficaz sómente póde ser obra da honestidade e da perseverança e estes requisitos não faltarão de certo á empreza tão digna de desvelos. Comece embora modestamente a inspectoria o seu trabalho requer paciencia e os fructos, bem que certos, são por sua natureza lentos. Isto não a desanime. A colonisação do Brazil ha sido mal julgada. Corrigir por meio de informações sinceras este falso juizo é valioso serviço.

A este respeito os nossos visinhos da margem direita do Prata estão a dar nos permanente exemplo. Nem porque tenham conseguido attrahir volumosa corrente emigratoria reponsam na sua propaganda. Em todos os principaes idiomas europeos circulam publicações de facil e attrahente leitura que, com o fim ostensivo ou não de desafiar a immigração para a republica Argentina, encerram todas quantas indicações podem dar a conhecer aquella vasta e opulenta região. Não ha estabelecimento colonial da republica que não possua planta, estatistica etc. Isto que nos tem parecido accessorio dispensavel, a republica considera elemento essencial da prosperidade dos estabelecimentos. Ella entende com razão que as primeiras centenas de immigrantes estabelecidos são apenas um nucleo cujo desenvolvimento não póde ser confiado apenas a si mesmo. Temos feito nós outro tanto? A inspectoria sabe, muito melhor do que nós, como a administração quasi ha perdido de vista as colonias e os nucleos emancipados. Os nossos estabelecimentos coloniaes nem entre nós são sufficientemente conhecidos. Entretanto, são estes os fócos naturaes da immigração e poderiam ser os agentes mais activos de toda a propaganda organisada para attrahil-a.

Por isso temos carregado com a pecha de inaptos para a obra da colonisação quando a verdade é que contamos estabelecimentos coloniaes dos quaes podemos

MUTILADO

ILEGÍVEL

orgulhar-nos, não os havendo iguaes em toda a America do Sul. Blumenau, D. Francisca, Santa Leopoldina, Rio-Novo, Castello, Conde d'Eu, D. Isabel, Caxias e outros varios nucleos de colonisação são incontestavelmente estabelecimentos que nos fazem honra. Não são, porém, conhecidos quanto merecem e por esta razão deixam de attrahir immigrantes na proporção que os seus elementos naturaes facilitam.

A proposito do dia 25 de outubro

(Da *Gazeta de Noticias*.)

I

Meu caro Sr. redactor. — A elevada consideração que V. me merece, junta á obrigação que, no meu entender, tem todo o cidadão de *—dizer o que pensa da republica—*, mormente quando inquirido publicamente e por pessoa tão conspicua, não permittiriam que eu me demorasse em responder á sua honrosa carta.

Accudo, pois a convite tão cortez, e, esforçando-me por corresponder á deferencia com que me distingue, manifestarei a minha opinião inteira a respeito do facto que, ha dias tão desagradavelmente impressiona a todos os espiritos.

Conheço por propria experiencia a quanto se arrisca aquelle que, no meio viciado em que vivemos, propõe-se quebrar moldes que o uso e o abuso têm estragado, tentando substituil-os por outros mais aperfeiçoados, ou, mais modesto, limita-se a instruir a critica, embora comedida, das instituições e dos factos.

A mim, porém, nem assustam as malquerenças, nem é cousa que me impeça de dizer o que penso, o temor de incorrer no desdem dos optimistas convencidos de que vivemos no melhor dos mundos, ou o despeito dos responsaveis pelos successos que a imprevidencia, a ignorancia, a desidia, e, não raro, a teimosia preparam.

A apreciação dos factos consummados pertence a todos, e a nenhum cidadão é licito recusar o subsidio, ainda que minguado, das suas luzes e da sua experiencia para a obra do melhoramento social, sem faltar o que deve á patria, e dar prova de imprevidente egoismo.

No meu entender, o acontecimento do dia 25 de outubro foi o resultado de causas diversas, que carecem de ser indicadas e discutidas, não só para que se possa bem conhecer por quem deva ser partilhada a responsabilidade d'elle, como meio de evitar-se que desacatos tão tremendos sejam de futuro repetidos á luz do dia, ás vistas da autoridade e em presença de uma população, no geral pacifica e, felizmente, pouco afeita ao espectaculo repugnante d'essas hecatombes, que contristam a consciencia dos bons e incitam a perversidade dos máos.

O que, antes de tudo, tenho como certo, é que tanto o *Corsario* como todos esses vehiculos da diffamação e da injuria, apregoados nas ruas, alimentados pela curiosidade indecente de uns, pela avidez de escandalo proprio de outros, pela criminosa desidia de alguns e pela tolerancia dos *supersticiosos*, que outra cousa não viam n'elles senão a mais eloquente affirmação da liberdade; n'uma palavra, pela cumplicidade do maior numero, se não pela mais lamentavel ausencia d'esses vinculos moraes, que constituem a solidariedade da honra de um povo, não teriam de certo vingado n'um outro meio hostil e impossivel a essa propaganda torpe, que elles iniciaram e na qual não foram jamais embaraçados.

Productos taes só medram em solo apropriado para aceitar-lhes a perniciosa semente e fazel-a brotar.

Se, pois, uma parte d'esta mesma população que, até hontem, contribuira para a sustentação do asqueroso pasquim, avolumando os proventos que o diffamador auferia da diffamação e acoroçoando n'outros o amor á industria tão ignobil, se unisse a essa outra que o repellia indignada, o *Corsario* e os seus similares teriam ha muito succumbido á mingua de protecção.

Ao envez d'isso, elle ahi campeou, graças ao favor publico, que lhe não faltou, e a esse despreso e indifferença aos ultrages á honra, que, por tão repetidos e tão cruamente dirigidos, pouco impressionavam já as proprias victimas.

A sociedade, que, em má hora, vio nascer e crescer em seu seio tão monstruosa aberração da liberdade da palavra escripta, certo não pode esperar da critica historica senão o juizo mais desfavoravel a respeito de sua moralidade e dos seus costumes.

Se aquella, porém, não é cousa que possa ser erguida de um momento para outro, e se não cabe na alçada do poder o aperfeiçoar estes—por simples decreto—nem por isso a missão dos seus representantes deve ser a da inercia e da indifferença diante de excessos, que *fatalmente* conduzem a scenas como a da rua do Lavradio.

Não posso dar a esta missiva maiores proporções, e por isso, consinta, meu caro Sr. redactor, que eu reserve para outras o desenvolvimento das muitas considerações que a sua honrosissima carta me suggere.

Sou, Sr. redactor, etc.—*Pedro de Barros.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

DISCURSO DO SR. DEPUTADO DEMOCRITO CAVALCANTE NA SESSÃO DE 13 JUNHO

O Sr. Democrito Cavalcante—Sr. presidente, creio que não é contrario aos estylos da casa fazer uma emenda ao parecer da commissão de redacção, que importa alteração no parecer da commissão que formulou o projecto, principalmente se attender-se que esta alteração tende a corrigir um engano manifesto do projecto.

Nós não devemos observar o regimento de um modo tal que sejamos nós mesmos victimas do absurdo. (Apoiados.)

Verifica-se que na commissão de orçamento municipal houve um engano quanto a Camara Municipal de Olinda. O ordenado do secretario aposentado dessa Camara, Marcolino Dias de Araujo é de.... réis e não de.... réis, como figura no parecer. A primeira dessas quantias que eu digo ser o ordenado ou pensão do secretario, está escripta no titulo com que o presidente da provincia o apresentou e figura na lei de orçamento municipal vigente, que se ha de executar até 30 de setembro deste anno.

Depois nesta conformidade a mesma Camara Municipal já lhe pagou. E' certo que essa mesma Camara, mandando para a commissão o seu orçamento, equivocou se; e acredito que foi equivoco, porque não podia haver proposito de diminuir vencimentos que competem por lei, em virtude da qual S. Exc. o Sr. presidente da provincia decretou a aposentadoria.

Entendi me com o nobre collega relator da commissão de orçamento, e S. Exc. fez-ver-me...

O Sr. Osorio—Verifiquei apenas que havia differença de onze mil e tantos réis.

O Sr. Democrito... que já lhe faltava opportunidade para aceitar a emenda.

Por consequencia, penso que não pode repugnar aos estylos da casa, nem repugna á lettra do requerimento, fazer-se uma emenda ao parecer da commissão de redacção, que restabeleça a verdade.

O contrario disso seria prejudicar conscientimente ao funccionario de que se tracta, E, como é certo que não temos esse proposito espero e peço que seja aceita a emenda que neste sentido vou mandar, concebida nestes termos (lê):

Peço a V. Exc. que submetta a emenda a apoiamento e approvação da casa.

DISCURSO DO SR. DEPUTADO REGUEIRA COSTA NA SESSÃO DE 22 DE JUNHO

O Sr. Regueira Costa—Sr. presidente, embora não seja eu o signatario do projecto que se achava em discussão, venho a tribuna defendel-o, não só porque o seu nobre autor tem-se conservado em silencio apezar da grande impugnação que ha soffrido o mesmo projecto, como porque, representante do 9º districto não sou nem devo ser indifferente a tudo quando possa concorrer para a sua prosperidade e engrandecimento.

Amante como sou da instrucção publica, Sr. presidente, eu desejo vel-a alargada e desenvolvida na nossa provincia, porque estou convencido que o seu futuro ha de depender necessariamente da solução que dermos a tão magno e importante problema.

Assim, pois, declaro antes de tudo que voto pelo projecto que ora se discute, e que estou disposto a prestar-lhe todo o apoio compativel com os meus fracos recursos.

Tem-se dito aqui que esse projecto é uma cousa escandalosa absurda e incompativel mesmo com o povo que habita o centro da provincia.

Mas qual é o pedido que elle encerra? O que quer o povo do sertão?

Porventura elle exige grandes internatos,—quer luxuosos estabelecimentos de ensino cuja creação venha sobrecarregar mais ainda os cofres da provincia? Não mil vezes não, Sr. presidente.

O seu desejo é modesto, simples, perfeitamente de accordo com a sua indole e de facillima execução.

Elle pede apenas isto, Sr. presidente, a creação de 1 cadeira de latim e francez na villa de S. Bento medida de uma necessidade palpitante—melhoramento que já vai sendo reclamado naquella localidade, onde se tem ultimamente desenvolvido um grande gosto pela cultura do espirito.

Como se vê, portanto, o projecto em discussão não encerra nenhum desproposito muito ao contrario, encerra um desejo nobre' uma medida salutar, que honra sobre modo ao povo que a solicita. E esse povo que paga impostos, que tambem concorre com o seu contingente para a riqueza publica tem, como o povo da capital, incontestavel direito não só a instrucção primaria como a secundaria.

Sr. presidente, ha bem pouco tempo notava-se na população do interior de nossa provincia se não completo desamor, ao menos muita falta de estimulo pela causa da instrucção publica.

Era assim que a maioria dos pais de familia, ainda mesmo os mais favorecidos da fortuna, se mandavam seus filhos a escola era no intuito unico de dar lhes uma instrucção rudimentar e logo que elles haviam adquirido essa instrucção eram retirados para serem entregues ao trabalho da agricultura.

Hoje, porém, observa-se o contrario: os pais, compenetrados das vantagens que resultam da instrucção, mandam os seus filhos á capital, embora com grande sacrificio, para que recebam uma educação esmerada e mais digna de seu tempo, o que prova sufficientemente que a causa do ensino encontra hoje franco e decidido acolhimento na população do interior.

E' assim que de improviso e por todas as partes se cream escolas, surgem nucleos litterarios, formam-se bibliothecas com o fim de propagar e diffundir a instrucção perante o povo que tanto d'ella necessita ainda.

A comarca de S. Bento tem representado um papel salientissimo n'esse esperançoso movimento.

Ha anno e meio creou-se alli um club litterario, sociedade utilissima e que já tem prestado relevantissimos serviços á causa da instrucção.

Demais, ha alli, como já disse, um certo amor pelas lettras, um grande gosto pelo estudo, que deve ser alimentado por todos nós filhos d'esta provincia, com toda a dedicação e esforço.

Este facto, que é sem duvida um symptoma de progresso e aperfeiçoamento intellectual d'aquelle povo, foi naturalmente o que levou o meu nobre collega, autor do projecto, a apresental-o á consideração da casa.

Mas, apesar de sua boa intenção, das convincentes razões que militam em favor do mesmo projecto, ha vozes que se levantam n'este recinto para fulminal-o como uma cousa absurda, inexequivel, sem fundamento algum.

E como o condemnam, Sr. presidente? Com o ridiculo, com a pilheria sem espirito, com a chufa mal cabida, ou então com o argumento fôfo, vasio de fundamento—verdadeira bolha de sabão que se desfaz ao menor sopro.

Já se disse aqui, Sr. presidente, que o Club Litterario de S. Bento fazia politica.

Um Sr. Deputado—Ainda lembra se d'isto? Eu disse que tinha ouvido dizer.

O Sr. Regueira Costa — Confio muito na palavra de V. Exc., quero crer piamente que o disse porque lh'o informaram; mas por minha vez peço licença para contestar o facto e dizer-lhe que é uma inexactidão. Esta distincta sociedade não tem matiz politico e a prova d'isso é que ella se compõe de conservadores e liberaes.

Um Sr. Deputado—Apoiado.

O Sr Regueira Costa—Tendo á sua frente os mais conspicuos cidadãos d'aquella localidade, esse Club, com um enthusiasmo digno de louvores, encetou a gloriosa faina de elevar o nivel intellectual d'aquelle povo, abrindo escolas, creando uma bibliotheca importante e promovendo por todos os meios a cultura do espirito—base do progresso moral de um povo. Todos os seus distinctos membros teem um só pensamento e trabalham por uma só causa—diffundir a instrucção. Essa é que é a verdade; o mais não passa de uma clamorosa injustiça.

Disse-se tambem aqui, no sentido de ridicularisar a idéa da cadeira da creação de latim e francez que o povo de S. Bento não merecia essa favor, porque era um povo que comia bodes!!

Isto, Sr. presidente, não merece as honras de uma resposta, é uma affirmação absurda, uma segunda inexactidão, que nem ao menos se recommenda pelo espirito, como talvez pensasse o seu autor.

Entretanto eu direi sempre algumas palavras em contrario. S. Bento, como todos sabem, Sr. presidente, é uma zona perfeitamente sertaneja; ha alli numerosas fazendas de gado, e é d'essa excellente carne que todos os seus habitantes se manteem. Mas quando assim não fosse, quando tal não succedesse, esta razão não seria procedente para recusarmos o favor pedido, pois é certo que não podemos avaliar da cultura intellectual de um povo pela qualidade de alimento que elle digere, porque se isto fosse uma verdade, o povo francez que em grande parte se alimenta de ratos e saboreá-os como um excellente manjar, seria um povo sem educação, sem progresso e completamente atrazado.

No entretanto todos nós conhecemos a França berço de tantos genios e sabemos o quanto ella vale.

Mas, Sr. presidente, voltando ao assumpto em discussão. Ainda o anno passado foram creadas diversas cadeiras de instrucção secundaria para o interior da nossa provincia.

O Sr. Goes Cavalcante—Diversas, não.

O Sr. Regueira Costa—Creou-se uma cadeira em Pesqueira e outra em Nazareth, e n'esta occasião, com excepção do meu nobre collega o Sr. Dr. Moreira Alves, ninguem lembrou-se de contestar a conveniencia e utilidade d'essas cadeiras.

O Sr. Maximiano Duarte—E ninguem contesta.

O Sr. Regueira Costa—Oh! mais do que tem sido n'este recinto?

O Sr. Maximiano Duarte — Eu não tenho ouvido, pelo menos.

O Sr. Regueira Costa — E' que o nobre deputado está quasi sempre distrahido, e eu não tenho culpa d'isto.

Tendo sido, portanto, creadas diversas cadeiras no centro da provincia, não ha razão para que hoje se não approve o projecto que se acha em discussão.

Elle virá concorrer para a prosperidade e progresso d'aquella importante comarca; satisfazendo assim uma necessidade palpitante, que constitue uma das mais fervorosas aspirações do brioso povo de S. Bento.

Ditas estas palavras, sento-me e espero que a casa votará por elle.

[*] 89.ª SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Estevão de Oliveira, José Osorio, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Nilo de Miranda, Góes Cavalcante, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte e Alfredo Correia.

Faltam os Srs.: Barão de Itapissuma, com participação, e sem ella os Srs. Barão de Muribeca, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth e Candido Ladislão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte projecto, que é dispensado da impressão em avulsos, a requerimento do Sr. Leonardo de Almeida, afim de ser dado para a ordem do dia:

1883—Projecto n. 109

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico Fica relevada a Camara Municipal de Bom Conselho de qualquer multa no proximo exercicio de 1883 a 1884, visto se verificar que não foi por culpa sua retardado o seu orçamento,

Revogadas as disposições em contrario.

Recife, 30 de junho de 1883. — *Leonardo de Almeida. Dr. Democrito Cavalcante, Antonio Victor Correia.*

O Sr. Juvencio Mariz (pela ordem)—tendo reclamado contra a omissão de alguns apartes seus dados quando em uma das sessões passadas orava o Sr. deputado Rosa e Silva, verifica que essa omissão foi devida a não poderem os mesmos apartes ser apanhados pelo tachygrapho e não a outra qualquer circumstancia.

A discussão tornara-se acalorada e o orador bem comprehende que, assim succedendo, facilmente se désse a omissão alludida.

Levantou-se sómente para fazer esta declaração.

O Sr. Rosa e Silva diz que, á vista da declaração do nobre deputado, seu collega de districto, que reconhece achar-se o discurso publicado exactamente como foi proferido, nenhuma observação fará a respeito. Quanto ao aparte, cuja omissão trouxe-o á tribuna, responde que o nobre deputado deve queixar-se apenas do tachygrapho, ou antes de si proprio. Dos tachygraphos, porque o não apanharam; de si proprio, porque fallando baixo, conforme ainda ante-hontem confessou, deu lugar a que não fosse ouvido.

São votados e approvados os dous requerimentos do Sr. Rosa e Silva, um addiado a 26 e outro a 27.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro a Presidencia da provincia informe quaes as providencias dadas pelo governo provincial ou geral para que se estabeleça a regular administração da justiça na comarca de Aguas-Bellas, e para que seja a mesma comarca provida de um juiz de direito effectivo que queira assumir o exercicio do cargo e pelo prestigio de sua autoridade e isenção de animo partidario, ponha termo ao estado anarchico em que se acha a comarca. — *Olympio Marques.* »

O Sr. Olympio Marques—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Maximiano Duarte—E' a segunda vez, Sr. presidente, que occupo a tribuna, para responder ao nobre deputado, com relação ás accusações que fez ao juiz de direito de Aguas Bellas, e o faço com certo constrangimento, porque vou roubar a esta casa o tempo precioso que poderia ser applicado em negocios de mais importancia.

O Sr. Olympio Marques—E V. Exc. acha que isso não tem importancia?

O Sr. Maximiano Duarte—Nenhuma, porque o facto não se deu como V. Exc. narrou.

O Sr. Olympio Marques—O nobre deputado é quem diz.

O Sr. Maximiano Duarte—Admira, Sr. presidente, que o nobre deputado naturalmente por simples informação inexacta, fosse tão facil em atacar a reputação de um magistrado distincto, de um moço que tem tido a sua vida publica limpa de toda e qualquer mancha.

O Sr. Olympio Marques—Eu não ataquei individualmente.

O Sr. Maximiano Duarte — Admira, Sr. presidente, que o nobre deputado, se tivesse deixado levar pela paixão partidaria a ponto de não trepidar em fazer uma grave injustiça a um cidadão digno de todo o respeito.

O Sr. Olympio Marques—Não fiz injustiça, narrei factos.

O Sr. Moreira Alves—Apoiado!

O Sr Maximiano Duarte—Factos que não se deram, tanto mais quanto V. Exc. foi informado por pessoas suspeitas, pertencentes ao seu credo politico.

Não me é possivel acompanhar ao nobre deputado no mesmo terreno, porque não tomei nota de todos os argumentos que produzio. Mas para responder com vantagem a tudo quanto o nobre deputado disse, basta-me ler a copia do officio do juiz de direito enviado á Presidencia da Provincia.

Diz o digno magistrado: (lê)

A' vista do que fica exposto vê se que o nobre deputado, a quem respondo, não procedeu com aquelle criterio que todos nós lhe reconhecemos.

O Sr. Olympio Marques dá um aparte.

O Sr. Maximiano Duarte—De duas uma: ou V. Exc. conhecia perfeitamente todas as circumstancias que precederam ao facto ou não.

Se sabia, podia se dizer não procedeu com o criterio que é proprio trazendo para esta recinto uma discussão que se acha pendente sobre um tribunal; e se não sabia podia neste caso dizer-se, que era uma ensinuação, que eram vozes que se levantavam para se lançar o odioso sobre aquelle magistrado.

Neste ponto não insisto mais, não emittirei opinião apenas, como disse, limito-me a responder ao nobre deputado e insisto para que seja publicado o officio do juiz de direito.

E' quanto tenho a dizer a respeito; não quero mesmo prender por mais tempo a attenção da casa, e o nobre deputado que tanto se adiantou em censurar o procedimento do juiz de direito, será o primeiro a fazer-lhe a devida justiça.

Tenho dito.

Encerrada a discussão, é o requerimento posto a votos e approvado.

São tambem approvados sem debate, os dous seguintes requerimentos:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia informe:

« 1º quaes os nomes dos jurados do termo e comarca de Aguas-Bellas, excluidos do alistamento na revisão procedida em 29 de dezembro ultimo, com declaração dos motivos da exclusão; se estes motivos foram simplesmente allegados ou provados, por quem e qual a natureza da prova;

« Dos jurados excluidos, quaes os que são eleitores;

« 3º Quaes os nomes dos individuos novamente incluidos na mesma revisão; os motivos da inclusão se allegados ou provados e qual a natureza da prova.

« 4º Quaes dos novamente incluidos são eleitores;

« 5º Quaes os nomes dos individuos emancipados que foram incluidos com declaração da natureza da prova de sua idoneidade.

« 6º Copia da acta ou actas das sessões da junta revisora;

« 7º Copia das communicações officiaes entre a presidencia e quaesquer autoridades do mesmo termo e comarca acerca das occurrencias que determinaram o adiamento da sessão do jury convocada para 11 do corrente.

« 8º Copia de uma carta de Manoel de Mello Cavalcante, existente nos autos do processo crime instaurado contra o mesmo Mello e outros, pela tentativa de morte contra o capitão Severino Rodrigues Lins de Albuquerque e outros cidadãos, confessando a autoria do crime.

« 9.º Se o mesmo Mello recolheu-se á prisão e quando finalmente.

« 10.º Que, chegando os documentos pedidos quando a Assembléa se achar encerrada, sejam remettidos, com os que agora offereço pelo Sr. 1º secretario ao conselheiro procurador da corôa para proceder como for de direito.—*O. Marques.* »

« Requeiro que quando forem remettidos á esta Assembléa os documentos pedidos, se remette copia dos de que tractem os ns. 1 a 9 a Presidencia da provincia, para ficar esta habilitada a decidir sobre o recurso interposto dos autos da junta revisora, nos termos do art. 101 da lei de 3 de dezembro de 1841, explicado pelo aviso de 10 de maio de 1869.—*O. Marques.* »

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o primeiro dos requerimentos do Sr. Olympio Marques, approvado hoje.—*Praxedes Pitanga.* »

Vem á mesa, é lido e approvado em votação nominal, effectuada a pedido do Sr. Praxedes Pitanga, o seguinte requerimento:

« Requeremos que de hoje por diante se considere prorogado até ás 6 horas da tarde, o tempo das sessões d'esta Assembléa, afim de votar-se o mais breve possivel o orçamento provincial.—*Dr. Democrito Cavalcante. — Góes Cavalcante.* »

A' favor d'este requerimento votaram os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa e Luiz d'Andrada—20; e contra os Srs. Augusto Leão, Luiz Paulino, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz—5.

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Encerra-se a 3ª discussão do projecto n. 93 d'este anno, tendo orado o Sr. Freitas Henriques, e sendo approvado este requerimento:

» Requeiro o adiamento da votação das emendas por 24 horas, para que sejam impressas no jornal da casa. — *J. de Freitas Henriques.* »

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o requerimento de adiamento do projecto n. 93.—*Alfredo Correia.* «

A este projecto veio a seguinte emenda, que não foi aceita pela mesa:

« Os chefes de secção do Thesouro Provincial ficam comprehendidos no art. 2º da lei n. 1,693 de 1º de julho de 1883.—*Alfredo Correia.* «

Entra em 2ª discussão o projecto n. 98 do corrente anno.

Vêm á mesa, são lidas, e postas em discussão com o projecto as seguintes emendas:

N. 1.—Ao § 2º do art. 1º, depois das palavras exercido interinamente, accrescente se: até a data da presente lei. Substitua-se: o art. 2º pelo seguinte. O ajudante do escrivão da receita do Thesouro e amanuense da Secretaria da mesma repartição, terão a cathegoria de segundos escripturarios; o 2º official da dita Secretaria a cathegoria igual á de archivista da Secretaria da Presidencia.—*Maximiano Duarte--Juvencio Mariz—Santos Pinheiro.*

N. 2.—Se passar o substitutivo, accrescente se: sem augmento de vencimentos.—*Dr. F. A. Rosa e Silva,*

O Sr. Maximiano Duarte — Confirmo, Sr. presidente, cada vez mais o juizo que faço da maneira pela qual são recebidas as pretenções dos pobres funccionarios n'esta casa, por muitos dos seus collegas.

O Sr. Rosa e Silva—Peço a palavra!

O Sr. Maximiano Duarte — Confirmo Sr. presidente, cada vez mais o juizo que faço a respeito d'esta classe que tanto necessita de auxilio, que tanto trabalha e que sempre é mal considerada em suas legitimas pretenções.

O substitutivo, Sr. presidente, é bem claro, não tracta de vencimentos, tracta de regular sómente as cathegorias. Não vejo, portanto, razão para que o nobre deputado impugnasse o projecto, levantasse essa opposição de maneira tal a perigar o projecto e o substitutivo.

O Sr. Rosa e Silva—Eu disse até muito pouco contra o mesmo.

O Sr. Maximiano Duarte—E' sómente isto o que tinha a dizer, que observo esta má vontade a pretenções justas dos empregados publicos.

Portanto, não vejo razão para o collega assim se oppôr.

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu seu discurso).

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com a emenda n. 1, regeitada a de n. 2.

A requerimento do Sr. Democrito Cavalcante, é o mesmo projecto dispensado de intersticio.

Vêm á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaro que votei contra o projecto n. 98 —*Dr. F. A. Rosa e Silva.* »

« Declaro que votei contra o projecto e a favor da subemenda ao art. 2.º—*Visconde de Tabatinga.* »

» Declaro que votei contra o substitutivo e a favor da sub-emenda que diz—sem vencimentos.—*J. de Freitas Henriques.* »

« Declaramos que votamos contra o art. 2º do projecto n. 38 e contra o respectivo substitutivo, e em favor da sub-emenda que exclue o augmento de vencimentos.—*Aquilino Porto.—José Osorio.* »

Passa se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 39 d'este anno.

Vem á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão com a materia principal a seguinte emenda:

« N. 94.—Artigo additivo.

« Para facilidade da execução da lei n. 1,738 d'este anno poderá o presidente no regulamento que ha de promulgar em virtude da mesma lei, dividir as loterias em series nunca inferiores de 500.000$000, S. R.—*Estevão de Oliveira—I. Moreira Alves.* »

O Sr. Nilo de Miranda.—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Souza Ferraz—Sr. presidente, venho dizer alguma cousa com relação ao projecto de orçamento de que actualmente a Assembléa se occupa.

Causou-me especie, Sr. presidente, a taxa de 600 réis estipulada para cada bezerro, quantia esta que deverá ser paga na occasião da partilha.

Pergunto aos nobres signatarios da emenda n. 41 qual a razão de semelhante desproporcionalidade. Se uma rez paga 400 réis, porque motivo um bezerro ha de pagar 600 réis?! Quanto a mim, entendo, pelas razões que já adduzi em uma das sessões passadas, que esse imposto deve ser modificado, attenta a necessidade que temos de proteger a industria pastoril que definha a olhos vistos. Em todo o caso quero que os nobres signatarios da emenda me expliquem isso.

O Sr. Paulo de Oliveira—Opportunamente será satisfeito.

O Sr. Ferraz—Temos ainda, Sr. presidente, a emenda n. 40 que assim se exprime: (Lê)

Preciso tambem ser esclarecido com relação a esta emenda para poder votar com segurança.

Um Sr. Deputado—Opportunamente.

O Sr. Ferraz—Esperarei que isto aconteça, porque defendendo como sempre os interesses do alto sertão, não quero concorrer por minha parte para que elles sejam prejudicados.

O poltro valendo muito mais de que o bezerro é preciso attender para isso, não pode ser equiparado ao ultimo quando se trata de systema tributario.

Já vê o nobre deputado que não reflectio maduramente quando confeccionou a sua emenda. O nobre deputado deve comprehender que os criadores já pagam uma contribuição bem pesada e sendo assim não devemos sobrecarregal-os demasiadamente, sob pena de aniquilarmos a industria pastoril. Mas voltemos a emenda.

Desde que a emenda de V. Exc. passasse e o bezerro morrendo, o dono pagaria.

Vozes—Fica para os urubús.

O Sr. Ferraz—V. Exc. sabe perfeitamente que a rez morrendo o dono perde. V. Exc. disse que sobre a emenda n. 41 respondera, eu agora digo a V Exc. que não ha conveniencia. O que eu posso garantir ao nobre deputado é que V. Exc. não conhece perfeitamente o que quer dizer animal cavallar nem gado vaccum e por esta razão foi que apresentou as emendas. Não conhece da materia, não conhece dos terrenos das localidades e não sabe se se paga muito dinheiro, e eu como representante do 13º districto que se trabalha pouco na agricultura, que todos são criadores, não podia deixar de protestar.

Sr. presidente, na qualidade de signatario da emenda n. 44, que passo a ler (lê), que trata da emancipação dos escravos, eu confio que esta emenda não seja approvada.

Existe tambem no projecto tirando-se uma porcentagem aos empregados publicos. Voto contra esses 5 % que querem tirar dos empregados publicos; não ha razão para isto: os empregados já recebem muito pouco, e além disto ainda querem tirar esses 5 %.

Vou justificar o meu voto com relação ao banco. Antes de entrar na sua analyse devo dizer que faço o juizo mais rigoroso aos bancos, não confio que seja ao mesmo tempo certas as conveniencias dos agricultores, por melhores que sejam não acredito. Emenda n. 75: (Lê)

A livre concurrencia e commercio são pode receiar e se receia não quer a livre concurrencia. Se os meus collegas votarem, então fico com a orelha em pé; desde que não querem a concurrencia, ha o monopolio, e quem vem a soffrer é a agricultura. Eu disse sempre desde principio que votava contra o banco, porém, como não quero que se diga que é capricho, eu dou o meu voto, mas tomando-se todas as cautelas precisas com o banco.

A emenda n. 84 é a melhor de todas ellas: (Lê)

Se o banco vem favorecer aos agricultores, vem tratar de uma causa util; pergunta-se como se vai dar 3 ou 4 contos ao director? Isto é querer sobrecarregar a provincia

A' vista, pois, dessa minha declaração justificando o meu voto com relação ao banco eu sento-me dizendo que o banco é uma das maiores medidas de conveniencia para a provincia de Pernambuco.

Eu estou áqui para cumprir o mandato do eleitorado e não quero fazer questão do meu voto.

E porque a sua execução ha de ser muito má, é bom que desde já se fique sabendo que um sertanejo varreu a sua testada a este respeito, pois que está tudo desorganisado e não se esperam melhoramentos tão cedo.

O Sr. Olympio Marques — (Não devolveu seu discurso)

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão do projecto n. 102 e 3ª do de n. 98 deste anno; 2ª parte: continuação da antecedente.

São remettidas á sancção as seguintes resoluções:

1.ª Creando no municipio de Nazareth uma freguezia sob a invocação de Nossa Senhora do Bom Despacho, no lugar denominado Alagôa Secca

2.ª Interpretando as clausulas 1ª, 2ª e 11ª da lei que autorisa a innovação do contracto entre a provincia e a Brasilian Street Railway Company.

3.ª Derogando o art. 3º da lei n. 1537.

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 2 horas da tarde de hontem.

A Redacção.

REVISTA DIARIA

Empregados de fazenda.— Em vista do resultado do ultimo concurso havido na Thesouraria de Fazenda, a Presidencia da provincia mandou lavrar a seguinte portaria de nomeações:

« 3ª *secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de novembro de 1883* —O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso, a que allude o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda de 12 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no § 3º, art. 1º do decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870, resolve nomear provisoriamente para os lugares de 3ºs escripturarios vagos nas repartições de fazenda, os candidatos seguintes:

« *Para a Thesouraria de Fazenda*—José Hermogenes de Oliveira Amaral, João Fernandes Barros, João Vicente da Silva Costa Junior, Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, José Monteiro Pessoa.

« *Para a Recebedoria*—Affonso Maria Beda.

« *Para a Alfandega*—Jovino Barral da Fonseca

(Assignado)—*José Manoel de Freitas.*

Instrucção publica.—Em seguida transcrevemos o officio que o Exm. Sr. Barão de Macahubas dirigio ao inspector geral da Instrucção Publica desta provincia, offerendo os livros, aos quaes alludio o officio da presidencia da provincia, publicado em nossa *Revista* do *Diario* de 6 do corrente mez:

« Illm. Sr.—Conhecedor e apreciador, como sou, do zelo intelligente com que V. S promove o adiantamento da instrucção popular nessa provincia, que, graças aos seus constantes esforços, pode hoje servir de exemplo a todas as suas irmãs do imperio neste importante assumpto; e desejando concorrer para que o ensino primario moderno, que deve começar pelos elementos das sciencias exactas, principalmente da geomedria e da arithmetica, tenha o conveniente desenvolvimento ahi sob a illustrada direcção de V. S., resolvi offerecer-lhe, para serem distribuidos pelas escolas publicas 4,000 exemplares da minha geometria popular e 5,000 ditos das noções de arithmetica do professor Rodrigues da Costa, editados por mim; compendios estes que V. S. poderá mandar receber com a ordem inclusa. Deus guarde a V. S. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1883 —Illm. e Exm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, muito digno inspector geral da instrucção publica de Pernambuco.—*Barão de Macahubas*. Conforme.—O secretario, *Saraiva Galvão.* »

Conselho Litterario—Em conferencia de hontem foram lidos os seguintes pareceres.

Da 1ª secção, relator o professor Miranda sobre os opusculos intitulados *Novo Syllabario*, para uso das escolas primarias, organisados pela professora publica Thomazia de Vasconcellos, e expositor portuguez ou rudimentos da lingua materna, por Dias da Silva Junior, concluindo que estão no caso de ser approvados para uso das escolas publicas primarias, dependendo a sua definitiva adopção das demais formalidades legaes.—Approvado.

Da mesma secção e do mesmo relator sobre o opusculo intitulado *Primeiro Livro* ou expositor da lingua materna pelos professores Januario dos Santos Sabino e A. Estevão da Costa, conclue, depois de um exame feito com maxima attenção, que esta no caso de ser approvado para uso das escolas primarias pelo methodo e clareza com que foi elaborado, dependendo a sua adopção final das demais formalidades legaes.

Levantou-se a sessão por não haver mais nada a tractar-se.

Atlas des maladies de la peau—Ante-hontem recebemos da corte, onde estão sendo publicados, os dous primeiros fasciculos de um trabalho medico de longo folego, de que é autor o Sr. Dr. Silva Araujo, illustrado clinico da corte, membro da Polyclinica do Rio de Janeiro, em cujos trabalhos encontram larga mésse para as suas producções scientificas, o digno redactor da *União Medica* d'aquella cidade, acreditada revista de medicina, que alli gosa de valioso conceito.

No intuito elevado de tornar geralmente conhecidos os seus valiosos trabalhos no assumpto de que cogitam os referidos fasciculos, o Sr. Dr. Silva Araujo os está publicando em francez, idioma muito vulgarisado, especialmente no que respeita ás sciencias; e d'ahi vem ser o titulo desses trabalhos *Atlas des maladies de la peau*, que sem duvida encontrarão apreciadores em ambos os hemispherios, onde a lingua franceza encontra cultores e a sciencia tem proselytos, para os quaes o facto de serem taes trabalhos escriptos em portuguez seria uma grande, senão invencivel difficuldade.

A obra, que é de grande formato, nitidamente impressa, e acompanhada de estampas, já em simples lythographias, já em chromo-lithographias, estampas que dão perfeitissima idéa das molestias da pelle descriptas e estudadas pelo autor—; a obra em questão, dizemos, tanto quanto é licito julgal-a á quem não é profissional, parece-nos de grande importancia, e merece sem duvida a mais accurada leitura não só por parte dos facultativos, mas tambem no geral pelos homens intelligentes e que possuem um certo fundo de conhecimentos, visto como lhes póde ser de muita utilidade na vida pratica, em que de ordinario todos andamos á nos esbarrar com molestias exquesitas, á cujo respeito não se perde jamais em ter noções, ainda que ligeiras, da sua marcha e tratamento.

Essa nossa recommendação despretenciosa tem por si uma opinião valiosa, que para aqui trasladamos. E' a que emittio a *União Medica* da corte nestas palavras, quando appareceu o 1º fasciculo da obra:

« Parece-nos que, em consciencia sem prestar um culto, neste caso censuravel, ao collegismo, podemos recommendar aos nossos leitores e á classe medica em geral este trabalho, que é serio, pratico, util e honroso para o paiz, que muito lucrará com o apparecimento de obras deste quilate, mormente se, escriptas em francez, como esta, forem rompendo as muralhas que nos separam intellectualmente da Europa, que desconhece quasi tudo quanto em portuguez se escreve, graças á difficuldade e nenhuma vulgarisação de nossa lingua. »

. . . .

« Releva notar que o Sr. Dr. Silva Araujo affirma em seu trabalho que a observação lhe tem demonstrado que as molestias de pelle e mesmo a syphilis affectam, no Brasil, fórmas muitas vezes desconhecidas na Europa e, por tanto, não desenhadas ou descriptas nos livros que correm pelas mãos de nossos collegas e compatriotas. A diversidade de clima, a das raças que entre nós habitam e se estão mesclando, os usos diversos e circumstancias outras, que inutil é referir, são factores deste resultado. Os *Atlas* europeus e mesmo o americano recente do Dr. Durhing só representam homens brancos. No Brasil as dematoses sobre os homens de cor preta, amarella e suas misturas e gradações tomam um aspecto inteiramente diverso. Imagina-se, pois, de que valor pratico serão os estudos do dermatologista brasileiro, neste sentido e quanto auxiliarão os clinicos do paiz as estampas que o Sr. Lopes Rodrigues for surprehendendo do natural. »

Por ahi se vê que o *Atlas* do Sr. Dr. Silva Araujo é uma verdadeira riqueza para as sciencias medicas, e tanto basta para justificar o seu apparecimento na lingua franceza, que, para bem dizer, não ha hoje quem não falle ou pelo menos quem não comprehenda e traduza.

Agradecendo ao Sr. Dr. Silva Araujo o obsequioso mimo que nos fez, concluiremos esta tosca noticia, dizendo aos nossos leitores que os pedidos de assignatura da obra devem ser acompanhados de um vale postal de 5$000 ou de conta registrada com esse valor declarado, importancia do 1º fasciculo, endereçando-se o pretendente ao *Sr. Dr. Silva Araujo rua do General Camara n. 63, no Rio de Janeiro.*

Caes do Apollo—Chamamos a attenção do Sr. Dr. engenheiro director da repartição das Obras Publicas provinciaes para o estado do calçamento do Caes do Apollo, na parte comprehendida entre os predios ns. 71 e 73.

Deu-se n'esse ponto a fugida de terras do sub-solo, de tal fórma que o calçamento apenas se mantem pela pressão dos paralelipipedos uns sobre os outros, sem nenhum apoio pela parte inferior.

Isto equivalle á dizer que ha alli uma armadilha, que póde ser fatal á qualquer transeunte incauto ou determinar desastre em algum vehiculo.

O remedio deve, pois, ser urgente

Gymnasio Pernambucano—No dia 14 do corrente, depois dos exames dos alumnos de instrucção primaria, offereceram estes, tendo á sua frente o monitor adjunto interino Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, que os tinha ultimamente leccionado, ao Exm. regedor deão Dr. Faria um annel doutoral circulado de brilhantes, como prova da estima, respeito e consideração que votam ao mesmo Exm. Sr.

Foi interprete de tão nobres sentimentos o examinando Luiz Veracundo Magalhães da Silveira que assim se exprimio:

« Exm. Sr. regedor.—Se me julgo feliz por ter sido escolhido por meus companheiros para offerecer a V. Exc. este presente que, nada sendo em valor, exprime comtudo o respeito, a estima e consideração que votamos áquelle que, nos servindo de pai, tem sabido ser justo, todavia me sinto abatido por não achar-me na altura da incumbencia, que somente aceitei em cumprimento do meu dever,

« Recebei, pois, dignissimo Sr. regedor, a pequena, mas leal e sincera offerta que vos fazemos, certo de que nenhum outro sentimento a ditou além do d'amisade, respeito e consideração, como já declaramos. Servirá ella de élo, que nos prenderá eternamente, quer nos prazeres, quer nos tormentos da vida.

« Aceitai, dignissimo Sr. regedor, o nosso cordeal abraço. Tenho dito. »

O Exm. Sr. regedor agradecendo a offerta que os alumnos lhe fizeram, abraçou-os e convidou-os para a sala do refeitorio, onde jantaram em familia, tendo-lhes ahi dispensados todos os desvellos de um verdadeiro pai,

O examinando João Epiphanio de Almeida Cavalcante, depois de ter obtido approvação em seu exame, assim se exprimio:

« Meus senhores.—Nos corações pequeninos tambem se agrupam os nobres e generosos sentimentos!

« Em nome d'elles, senhores, é que venho render a homenagem devida á Assembléa Provincial que me concedeu admissão neste estabelecimento, como pensionista da provincia!

« A Assembléa Provincial creando a lei que me collocou neste recinto, praticou uma virtude de duplicado valor:—deu plena satisfação aos meus extremecidos desejos e corôou de exito feliz os esforços de meu pobre pai, aquelle que não se negava até ao proprio sacrificio em bem de meu adiantamento e de minha instrucção!

« Honra, pois, a Assembléa Provincial á quem voto toda minha gratidão!

« E vós, mestres, á quem está confiado o destino dos meus dias, não me negueis a vossa protecção e vosso auxilio, para que seja facil o progresso e desenvolvimento de minha causa!! Tenho dito. »

Ferro-via do Limoeiro—No mez de setembro ultimo, esta linha ferrea:

Rendeu	49:929$080
Despendeu	27:731$870
Dando de saldo	22:188$210

A despeza absorveu 55,55 0/0 da receita.

A taxa de transportes produzio 1:072$400

O trafego, durante o mez, foi effectuado por 310 trens, em os quaes foram transportados: 3,164 passageiros, sendo 269 1/2 de 1ª classe e 2,894 1/2 da 2ª classe; 402 animaes; 12,818 kilogr. de bagagens; 4,083,644 kilogr. de diversas mercadorias.

A' estas ultimas comprehende-se 217,002 1/2 kilogr. de algodão, e 2,797,153 1/2 kilogrammos de assucar.

Harmonias da tarde—Com este titulo acaba de publicar o Sr. José Cavalcante Ribeiro da Silva um livro contendo poesias de sua lavra.

Agradecemos-lhe a remessa que nos fez de um examplar.

Assassinato—Cerca de 2 horas da madrugada de 9 do corrente, no engenho *Segredo*, do termo de Gameleira, o carreiro de nome Joaquim, do mesmo engenho assassinou a João José Baptista, quando este dormia, dando-lhe 4 facadas.

Em seguida, o assassino descarregou duas facadas na amazia de Baptista, por nome Francelina da Paz.

O delinquente evadio-se, e a policia local fez o competente inquerito

Folçada—A's 3 horas da tarde, de 12 do corrente e no engenho Bom Tom, do 4º districto da subdelegacia do termo do Cabo, travaram uma lucta Manoel Francisco do Nascimento e Eugenio Francisco de Souza, resultando este ferir gravemente aquelle na mão direita com um golpe de foice.

O Sr. delegado respectivo mandou proceder a competente vistoria e continúa na formação do inquerito contra o criminoso que se evadio.

Por causa de um troco—No dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite e em terras do engenho S. Caetano, o individuo de nome João Pedro de Souza pedio a Manoel Cabocio que lhe trocasse uma moeda de nikel de 200 réis por duas de 100 réis, sendo realisado o troco. Entretanto Manoel Cabocio exigio uma terceira moeda de 100 réis, allegando que só lhe havia João Pedro dado uma e como este não accudisse a tão desarrasoada exigencia, foi ferido com uma facada e uma cacetada!

Os ferimentos foram considerados leves.

O tempo—Da estação telegraphica do Re-

MUTILADO

ILEGÍVEL

cife, recebemos as seguintes noticias:
Dia 15:
Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Pojuca e Bahia, chuvoso.
Camaragibe, Maceió, Penedo, Goyanna, Porto Seguro, Victoria e Campos, nublado.
Côrte, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:
Dia 15:
As linhas funccionaram bem.
Sul
Até Montevidéo.
Norte
Até Sobral.
Muita trovoada ao sul.

Theatro Santa Isabel—Hoje ha espectaculo neste theatro em beneficio da actriz Appolonia Silva. Representa-se: a comedia *O dia de anno bom ou janto com minha mãe*, o drama *Adão, Eva e a Serpente* e o vaudeville *Sinos de Corneville na Capunga*.

S. Alliança S.—Amanhã, ás 8 horas da noite, funcciona esta sociedade, na sua sede, á rua do Imperador, em sessão magna para admissão de socios.

Revista Illustrada.— Recebemos da côrte o n. 359 desta interessante revista semanal que alli se publica.

Nazareth.—Recebemos hontem o *Thermometro* de 10 do corrente, do qual extrahimos as seguintes noticias:

— Effectuar-se no dia 8 do corrente a apuração dos votos da eleição de deputados provinciaes que se procedeu no dia 20 do mez proximo passado; devendo effectuar-se o 2º escrutinio no dia 28 tambem do corrente.

— A Camara Municipal em sessão da semana ultima resolveu affixar editaes convidando o povo a formar outra feira na semana, além da do sabbado, afim de ver se assim se vai estabelecendo o commercio diario.

« Ha dous mezes mais ou menos, que acha-se vaga a cadeira de instrucção primaria do sexo femenino desta cidade, sem que medida alguma fosse tomada até o presente no sentido de não ser a infancia prejudicada.

« Será bom que continue? »

« Terça-feira (6), no lugar Camará e em terras de Manoel Tavares de Albuquerque Maranhão, na freguezia de Alagoa Secca, foi incendiada a casa de palha de Francelina.

« Tendo ella sahido deixou em casa duas filhinhas uma de tres annos de idade e outra de tres ou quatro mezes, e apagando o fogo por cautella, succedeu que um malvado (parece-nos que seu amante), inflammando um phosphoro deitou-o ás palhas e poz-se em fuga.

« Quando a desventurada mãi acudio e alguns visinhos só encontraram dous esqueletos carbonisados!

« E como o nosso informante não nos falle de diligencia alguma policial, denunciamos esse horrivel crime ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal e esperamos providencias. »

« O trafico de cavallos á meia noite continúa.

« Na noite de 6 para 7 do corrente foi arrombada a estribaria do Sr. Francisco Severino, morador em Camará levando os ladrões dous cavallos. »

Generos alimenticios — O vapor *Thisbe* e o navio *Iris* trouxeram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: alhos, 20 canastras; azeite de oliveira, 42 caixas; batatas, 50 meias ditas; castanhas, 20 meias ditas; cebolas, 65 caixas; cominhos, 28 saccos; cravo da India, 14 ditos; ervilhas, 30 caixas; farinha de trigo, 2,475 barricas; fructas, 10 meias caixas; sal, 6,400 litros; sardinhas, 50 caixas; vinho, 15 pipas, 60 quintos e 75 caixas.

Chapéos e chapelinas—Acaba de chegar para a loja do Sr. Joaquim da Silva Carvalho & C., á praça da Independencia ns. 36 a 40, um importante sortimento de chapéos para homens e chapelinas para senhoras e crianças.

Vão áquelle estabelecimento os interessados, e fiamos que senão desgostarão.

London and River Plate Bank—Lê-se n'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* da côrte:

« Causou grande sensação na City o desapparecimento do secretario do *Lonbon and River Plate Bank*, o Sr. George Warden, o qual furtou desse estabelecimento titulos no valor de £ 110,000, das quaes £ 70,000 eram titulos depositados no banco por diversos freguezes para maior segurança, e £ 40,000 eram cauções de diversas firmas ás quaes o banco emprestara dinheiro. Warden jogava fortemente no Stock Exchange, e para pagar vendia os titulos ao portador em deposito no Banco. Evidentemente o corretor por intermedio do qual se faziam essas transacções não tinha conhecimento da origem dos titulos, nem da profissão do verdadeiro jogador, que por certo se servia de um terceiro. O banco teria talvez direito de recusar-se a restituir aos depositantes o valor dos titulos roubados, mais esse procedimento affectar-lhe-hia o credito; e seria altamente impugnado na City, como pondo em perigo os milhares de fortunas entregues á guarda dos diversos bancos sob a forma de titulos ao portador. Os directores dizem que Warden jogou na Bolsa durante os ultimos mezes, perdendo desde o começo, e isso faz suppor que desde as primeiras perdas elle vendeu titulos furtados ao banco.

« Uma tal supposição é de natureza a inquietar o publico quando ao systema de fiscalisação seguido em taes estabelecimentos e pelo qual um empregado unico póde furtar impunemente durante mezes e accumular um desfalque superior a mil contos de réis. »

Empresas anglo brasileiras—São da mesma correspondencia estas noticias:

« Os directores do Recife ao S. Francisco Pernambuco Railway Company (Limited) no seu relatorio declarão que as contas do semestre que findou em 30 de junho, mostram um lucro liquido de £ 34,185 com o qual elles propoem um dividendo á razão de 5 1/2 % ao anno. »

« Os directores da *Brasilian Submarine Telegraph Company* (*Limited*) recommendam que se declare um ultimo dividendo de 3 shillings por acção, prefazendo com os anteriores pagamentos provisorios de 6 % ao anno sobre as acções [pelo anno que findou a 30 de junho passado] e deixando para ser transportado um saldo de £ 19,434.

« Os directores accrescentam que, á vista da necessidade de uma grande despeza para consertar e tornar duplas as secções da Madeira a S. Vicente e de S. Vicente a Pernambuco, completando assim em todo o systema da companhia a segunda linha já existente na secção de Lisboa á Madeira, elles não aconselham agora outra distribuição de lucros alem do mencionado dividendo de 6 %. »

Micro-organismos da typho icteroide—Lê-se no *Jornal do Commercio* da corte, de 2 do corrente:

« Tendo o Sr. Dr. João Baptista de Lacerda remettido ao Sr. Dr. Cornill, notavel histologista da França, visceras de individuos fallecidos de febre amarella, foram ellas examinadas no laboratorio daquelle eminente professor, sendo communicado o resultado do mesmo exame á academia das sciencias de Paris, pelo Sr. Dr. Babés. E' este o resumo da communicação, lida naquella corporação em sessão de 17 de setembro ultimo:

« No figado dos individuos fallecidos de febre amarella, os capillares interlobulares e as cellulas hepaticas mostram-se hypertrophiadas cheios de granulos de gordura formando uma corôa á roda do nucleo, e contém grãos de pigmento amarello. O nucleo é geralmente pallido, algumas vezes atrophiado, irregular e fortemente corado.

« Os capillares interlobulares, replectos de sangue mostram no interior pequenas granulações hyalinas da cor de aço e de 1 a 2mm. A's vezes as cellulas plasmaticas, no bordo dos capillares, apresentam-se tumefeitas e multiplicadas: notam-se nos mesmos capillares dilatações em forma de ampolha ou funiformes, encerrando grande quantidade de filamentos curvos de 0mm 6 a 0mm 8 de espessura e de comprimento variavel. Estes filamentos parecem lisos e homogeneos com o augmento de 500 ou 600 diametros, mas com a maior objectiva de Zeiss póde-se assegurar-se serem elles compostos de grãos ellipticos, quasi cylindricos, dispostos dous a dous, formando pequenos grupos ligados por uma substancia pallida intermediaria.

« Os filamentos são, portanto, constituidos por dous a seis *diplococcus* ou, melhormente, por *eastonetes* muito curtos com *spores* terminaes: coram-se facilmente e tapisam em parte as paredes dos vasos, ou formam novellos mais ou menos densos no interior. Nos rins as bacterias são muito mais numerosas do que no orgão hepatico, e sua distribuição é caracteristica.

« A capsula fibrosa do rim inflammada penetra na camada cortical com a forma cone. Os canaliculos urinarios, os glomerulos, as paredes dos vasos e, principalmente, o tecido conjunctivo intersticial inflammados mostram grande quantidade de cellulas redondas. Na peripheria da viscera e sobretudo no vertice dos cones do tecido inflammado são visiveis capillares extremamente dilatados e cheios de *bacterias* aggiomeradas como no figado. No foco da inflammação nada se observa. O epithelio dos canaliculos é granuloso e seu nucleo desappareceu.

« Encontram-se estas alterações na superficie e no interior do rim á roda de certos glomerulos e asteriolas. *Nenhum outro microbio foi achado.* »

« Segundo somos informados, o Sr. Dr. Araujo Góes fez em nosso laboratorio de physiologia experimental, ha mais de mez, a demonstração anatomica da bacteria assignalada na communicação supra.

« Tantas vezes quantas nos temos referido a esta série de estudos acerca da febre amarella, só ha pouco tempo iniciados com rigor scientifico, temos feito ao mesmo tempo sentir quanto são credores da gratidão publica os homens que se dedicam ao bem da humanidade.

« Fora escusado repetir como está gratidão lhes é devida, sejam quaes forem os resultados definitivos de suas investigações. Assim sejam ellas dirigidas, como certamente hão sido, não só por espiritos competentes, mas unicamente votados á busca da verdade sem o preconceito de querer achar nos factos a confirmação de conceitos *a priori* por maior que seja ou pareça a sua plausibilidade. »

Varias noticias.—Uma correspondencia datada de 2 de outubro de New York, para o *Jornal do Commercio* da côrte, dá estas noticias:

« Falliram este mez algumas casas importantes, entre as quaes a de Levy Brothers, negociantes de roupa feita, com o passivo de 3,000 contos, e Ferdinand Wayer & C., negociantes de fazendas de lã, com o passivo de perto daquella somma.

« O numero de fallencias no trimestre de julho a setembro foi de 1,803, contra 1,300 no trimestre correspondente ao anno proximo passado. O passivo conta 36,000 contos no trimestre correspondente de 1882. Nos nove mezes deste anno os totaes são 6,640 quobras e 236,000 contos, contra 4,997 e 138,000 contos no periodo correspondente do anno proximo passado.

« Segundo o relatorio das terras publicas, vendeu esta repartição durante o anno financeiro findo a 30 de junho nada menos que 19.035,683 geiras de terras do governo, ou cinco milhões mais do que no anno anterior.

« A immigração, porém, está decrescendo algum tanto, comparada com a de 1881, como consta da carta do mez passado.

« O balanço commercial do anno financeiro findo a 30 de junho mostra que o total do commercio estrangeiro importação e exportação, subio a $1,546.928,479 ou cerca de tres bilhões de contos de réis! E' preciso notar, todavia, que apezar do grande processo industrial dos Estados-Unidos, quasi toda a exportação é de productos naturaes e da agricultura, os das fabricas graças ao proteccionismo são muito caros para exportação. »

« O bom exito de tres folhas quotidianas que se tem estabelecido ultimamente na estima publica ao preço de 20 réis por numero (um delles attingindo a 65,000 exemplares em oito mezes) tem levado as outras folhas a reduzirem o seu preço. Já ha mezes o *Herald* abaixára de 4 á cents (60 réis), e o *World* de 4 á 3 e depois a 2, em concurrencia com o *Sun*. Ha dias o *Times* causou verdadeira sorpreza pondo o seu preço em 2 cents (40 réis), a metade do que tinha sido por tantos annos. O seu rival, a *Tribune*, teve tambem de baixar o seu, mas, talvez mais tarde prudentemente fixou-o em 3 cents. O *Herald* logo em seguida tambem desceu a 2 cents. Agora resta ao *Sun* reduzir seu preço a 1 cent. A differença mais notavel é a do *Times* que, além de ter oito paginas, tem mais materia (exclusiva de annuncios) do que cada um dos outros jornaes. Muito menos tem a *Tribune* que, entretanto, apezar da concurrencia, só atreveu-se a descer a 3 cents. »

« Na segunda semana deste mez houve grandes temporaes ao longo de toda a costa do Atlantico, sobretudo no cabo Hatteras, e tambem na Terra-Nova. As communicações telegraphicas ficaram interrompidas com o sul. Sabe-se agora que treze navios naufragaram só na costa da Carolina do Norte. Em Halifax houve cinco naufragios de navios de pesca, tendo morrido nelles quatorze pessoas. Em S. Johns tambem sossobraram cinco navios e houve dezesete mortes. A' Terra-Nova chegou o paquete *Yante*, que o governo dos Estados-Unidos mandára ao oceano Artico á ver se descobria a expedição americana Greely, de que não ha noticias. O vapor nada vio nem ouvio acerca do bravo tenente, mas trouxe a tripolação do vapor *Pretheo*, que tambem tentára descobrir Greely e fôra esmagado nos gelos do norte. Entre alguns esquimáos corria que Greely fôra assassinado, mas o boato carece de bons fundamentos. »

« Os tribunaes de New-York têm de decidir agora uma questão curiosa. Ha dous annos o professor Willard Fisk, da universidade de Cornell, casou-se em Pariz com uma senhora riquissima, oriunda de Ithaca (séde da universidade), que alli se achava de passeio. Precedente ao casamento, o professor escreveu uma carta á noiva desistindo de qualquer ingerencia na disposição da sua propriedade, o que é admittido segundo as leis deste estado. Ha pouco morreu a Sra. Tisk e aberto o testamento vê-se que ella legou a seu marido seiscentos contos, á universidade de Cornell tres mil e tantos contos. Mas como segundo o decreto de incorporação da universidade esta não pode possuir bens de valor acima de seis mil contos, e como o professor julga que este maximo já está completo, elle agora intenta esta demanda para annullar o testamento e ser o herdeiro universal. Aqui, porém, vem a questão da carta de desistencia do professor e tambem a de a quem pertencerá o dinheiro, se nem a universidade nem o professor o poderem receber. »

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 62 rezes para o consumo do dia 16 do corrente.

Leilões — Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Hortas n. 2, da taverna ahi dita.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.
Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.
Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de dividas.
— Amanhã:
Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.
— Segunda-feira:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, no trapiche da Companhia Pernambucana, de batatas; e ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 104, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:
— *Hoje*: ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Josepha de Faria Raposo ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Maria Clara da Silva Pereira; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de José Lopes Dias Peixoto.
—*Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma de Floriano Correia de Brito; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel Vicente Tavares dos Santos.

Loteria da provincia — Hoje, 16 do corrente, será extrahida a loteria 373ª, em beneficio da matriz de Maranguape, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$ do Rio, n. 137.—Os bilhetes desta loteria, cuja extracção terá lugar no dia 20 do corrente, acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre ao dia 24 do corrente a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na *Casa da Fortuna*, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe-se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e Igreja do Patrocinio, corre no dia 24 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da Côrte.— Eis a lista geral dos numeros premiados com 500$000 até os de 200$000 d'essa loteria, cuja extracção teve lugar nos dias 3 e 4 do corrente:

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

768	31.095	64.063	115.340	149.977
1.240	31.383	67.542	124.765	153.607
1.810	31.773	68.114	125.156	154.036
2.672	32.113	72.153	127.765	155.260
6.451	35.542	74.228	128.437	161.427
11.962	35.775	75.006	132.595	164.546
14.978	37.461	75.697	133.359	165.430
14.985	37.693	83.925	134.893	176.425
16.727	40.412	86.834	135.592	177.621
17.787	40.750	93.503	136.502	178.128
19.203	41.602	96.797	136.933	180.865
23.823	41.607	97.326	138.892	181.638
24.809	42.654	97.561	139.414	183.539
25.797	43.288	102.247	140.578	184.546
25.862	43.723	107.004	140.641	187.503
25.972	43.725	109.719	142.178	187.848
27.300	43.796	110.825	143.984	189.778
29.308	43.799	111.848	145.039	193.879
30.173	47.454	113.181	147.267	194.875
30.894	56.726	114.961	149.840	197.772

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

41	41.266	79.143	116.505	152.279
1.192	41.963	80.470	117.130	152.734
2.265	42.126	80.539	117.635	153.239
3.365	42.135	81.841	118.486	153.978
7.389	42.868	82.156	119.948	154.017
7.681	43.592	83.274	121.077	157.049
11.427	44.004	83.419	122.468	158.098
11.589	44.325	83.423	122.811	159.315
13.817	50.126	84.224	124.530	161.020
14.875	51.895	84.622	125.580	161.249
15.368	52.545	85.175	125.555	165.970
18.370	52.969	85.305	125.937	166.013
18.528	53.178	85.425	126.900	166.079
18.771	53.785	86.118	128.592	166.402
19.524	54.827	87.125	128.597	169.657
19.565	55.340	87.130	129.039	174.692
19.654	55.467	88.464	130.792	175.271
20.922	56.766	88.530	132.097	177.847
22.178	56.950	88.910	133.500	180.417
24.718	57.720	93.275	134.609	181.197
27.092	57.630	93.605	135.056	181.782
28.384	58.176	94.980	136.794	182.808
29.767	59.740	96.687	137.230	182.885
29.896	61.931	97.279	137.568	183.326
30.120	61.980	99.901	157.608	183.331
30.774	63.958	101.465	137.704	185.598
30.789	64.319	102.059	137.752	187.249
31.595	64.815	103.932	141.905	187.275
31.853	65.853	104.133	143.798	188.614
32.406	66.692	104.951	143.957	188.765
34.125	66.782	107.304	143.972	188.827
34.959	72.343	107.420	144.193	189.995
36.278	73.141	107.532	145.000	190.117
37.037	74.690	110.174	146.506	191.898
37.065	75.874	110.556	147.333	192.328
37.654	76.635	111.173	147.961	192.492
39.633	77.807	111.552	147.999	195.375
40.703	77.864	112.433	150.169	193.432
40.891	78.050	113.146	151.150	197.945
41.077	78.826	115.546	151.878	198.342

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 14 do corrente:
Existiam presos 279, entraram 7, sahiram 8, existem 278, a saber: nacionaes 239, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos 22.—Total 278
Arraçoados 230, sendo: — Bons 214, doentes 16.
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Francisco Pereira da Silva.
Teve alta:
Josepha, escrava de Ismenia Olympia Leopoldina de Albuquerque.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 10 do corrente 49 bois, pesando 6,893 kilos: pertencentes a diversos.
Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis o kilo.
— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:
Farinha 151 cargas
Fructas diversas 34 «

Cemiterio Publico - Obituario do dia 12 do corrente;
Joaquim da Costa Lima, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Afogados; variolas.
Joaquim de Souza Rodrigues, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; metrite fungosa.
Manoel Vicente Tavares dos Santos, branco. Pernambuco, 70 annos, casado, Santo Antonio; ascite.
Felicidade Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça; escorbuto.
Gertrudes Calada, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
Theotonio, branco, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Rosalina, parda, Pernambuco, 8 mezes, Bôa Vista; dentição.
José, branco, Pernambuco, 2 1/2 annos, Recife; variolas.
Manoel Ferreira do O', branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista; hemorragia cerebral.
Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 51 annos, viuva, Bôa-Vista; enterite.
— 13 —
Belmira Maria de Jesus, parda, Rio Grande do Norte, 32 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Francisco Figueira da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Bôa Vista; laryngite.
José Loureiro, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa Vista; congestão cerebral.
Joanna Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Belém; tisica.
Juvina, parda, Pernambuco.
— 14 —
José, Pernambuco, horas, Recife; fraqueza congenita.
José Theodoro Tavares, Portugal, 41 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Johon Rew, Inglaterra, 45 annos, casado, Bôa Vista; lesão cardiaca.
Maria Joaquina dos Santos, Pernambuco, 39 annos, viuva, Bôa Vista; diarrhéa.
Leonel Paes do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Manoel de Siqueira, Pernambuco, 51 annos, casado, Pôço; paralysia.
Silvana, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Faltariamos ao cumprimento de um sagrado dever, se não procurassemos pela imprensa tornar publicas e solemnes as sinceras manifestações de nossa funda gratidão, não só para com o Illm. Sr. coronel Marcionilio da Silveira Lins e sua Exma. familia, como para com o illustre facultativo Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque, pela immensa dedicação, pelo grande disvelo que prodigalisaram, quer a nosso irmão Padro Alexandrino de Barros Costa, quer a nós, nos dias amargurados do grave incommodo que sucumbio no tumulo esse nosso nunca assaz chorado irmão e amigo. Nada nos faltou: amizade, jovialidade, amor e sciencia, tudo, tudo foi posto, com inexcedivel franqueza e carinho, em acção para debellar o mal e amenisar as nossas justas angustias.

Não podiamos esperar outra cousa de corações tão bem formados.

Queiram, pois, uns e outros aceitar esta pequena prova que é a traducção fiel do que se passa no intimo de nossas almas.

Muito aquem está ella do quanto devemos; mas, ao menos, somos tranquillos, porque diz-nos a consciencia que era a unica que podiamos dar que attestasse, perante todos, os nossos sentimentos por tanta bondade, por tantos favores espontaneamente feitos.

Pirauá, 10 de novembro de 1883.
Maria Theodolina de Barros Costa.
Felismina Julio de Barros Costa.
João Custodio de Barros Costa.
Anna Umbelina de Arruda Falcão.
José Francisco de Arruda Falcão.

A Theodoro Magno

ELLA FALLOU

L i n'uns olhos de genio e de criança,
U ns sorrisos de amor e de esperança
C ri na luz que em minh'alma se irradia
I nda o peito me bate de alegria.
. . . .
L a *fanciulla* gentil que elle adora,
L a *fanciulleta* então já corresponde
A chama ardente que o seu ser devora?!

Já.

Programma da festa dos S. S. patriarchas Chrispim e Chrispiniano no convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Sabbado, 17 do corente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, e diversas girandolas de fogo do ar, indicarão a todos os fieis devotos a approximação da festa, que por justo motivo fora transferida do dia compromissal.

Domingo, 18, pelas quatro horas da manhã, será resada uma missa em tenção de todos os devotos, que concorreram com o seu obulo para tão justo fim; finda a qual uma salva real de 21 tiros, despertará aos habitantes desta cidade, annunciando-lhes a festa de tão augusto dia. As 11 horas entrará a festa solemne, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor João Polycarpo Soares Rosse, occupando a tribuna sagrada no evangelho o nosso carissimo irmão confrade o Revdm. padre e Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes. As 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o carissimo irmão confrade padre Antonio de Mello e Albuquerque, findo o qual será queimado um lindo, e variado fogo artificial, preparado pelo habil artista Pedro Clodoaldo Teixeira; tocando em todos os actos a bem dirigida banda de musica do 2.º de infantaria. A mesa regedora não tem poupado esforços para que esta festividade tenha o maior brilhantismo e decencia possivel.

Consistorio da veneravel confraria dos S. S. Chrispim e Chrispiniano 15 de novembro de 1883.

O secretario,
Ferreira dos Santos.

Ao publico

Srs. redactores.—Seria faltar a um dever sagrado senão viesse em defeza de alguns eleitores deste lugar, que me honraram com seus votos na eleição do dia 20 de outubro proximo passado e tão atrozmente atacados pelo que se assigna—O indignado — no *Jornal do Recife*, de 3 do corrente mez.

Não tem razão o Sr. *indignado* de profligar esses cavalleiros; elles não fizeram mais do que darem-me uma prova de gratidão e da amisade que me dedicam, pelo que lhes serei eternamente grato. Censura—O indignado—por serem elles conservadores e darem-me o voto; quaes são esses conservadores?

D'entre elles conheço 3 ou 4 os mais não estão definidos. Saiba, Sr. indignado, que não pedi votos a esses distinctos cavalleiros, respeitei suas crenças: elles porém quizeram mostrar-me que acima da politica estava a gratidão, a amisade e a dignidade do homem que sabe prezar-se; que o eleitor de hoje não é mais portador de chapa de mandão algum, como outr'ora.

Não é com a maldição que sobre elles invoca que os intimidará, ao contrario, estigmatisa-os.

Hoje amaldiçoaes a esses honrados cidadãos muito breve ireis bater-lhes a porta solicitando votos para o que chamaes vosso chefe.

Para que esse enthusiasmo de occasião: elle não produz o effeito desejado, ao contrario exacerba a aquelles que são offendidos.

Hoje ha essa grita por que um dos candidatos conservadores não sahio eleito em primeiro escrutinio, e seria com os votos d'esses que accusa o que elle sahiria? Por certo que não.

Hoje accusaes a alguns eleitores meus amigos e dous parentes que me honraram com seus votos, em 1881 que votaram quarenta e tantos foram merecedores de applauso!

Continuem os independentes eleitores de Barreiros a proceder assim com a independencia que os caracterisa, que receberão os encomios dos homens de bem.

Barreiros, 10 de novembro de 1883.
Antonio dos Santos Pinheiro.

Ao illustrado eleitorado conservador do 8º districto

Apresentei-me candidato á deputação provincial por este districto não só pelas razões produzidas em minha circular, como para satisfazer desejos de parentes e amigos prestimosos que desejavam concorrer para minha eleição.

Convencido de que o partido conservador conseguira eleger um deputado no 1º escrutinio, procurei apenas alcançar votação que me desse direito a pleitear o 2º, e tive a satisfação de ver meus esforços coroados de feliz exito.

Agora, porém, que o resultado da eleição não foi favoravel ao partido a que pertenço, tenho resolvido retirar minha candidatura do 2º escrutinio afim de facilitar a eleição de qualquer dos candidatos que foram recommendados.

Communicando esta resolução aos meus amigos, agradeço-lhes cordialmente os votos com que me honraram, e peço que concorram com seus esforços para o triumpho da causa que todos defendemos.

Minas Novas, 13 de novembro de 1883.
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Ao publico e principalmente ao eleitorado do termo d'Agua Preta

Nós, abaixo assignados, eleitores residentes no povoado de Preguiças, vimos perante o eleitorado d'Agua Preta dizer que, o Sr. tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto nada nos prometteu, e nem nos consta tractar o mesmo de mudança ou creação de freguezia nesta localidade.

Preguiças, 12 de novembro de 1883.
Dactivo Antunes Correia.
Emilio Claudino Bezerra do Amaral.
Firmino Pereira.
Bernardino de Paiva.
Francisco H. Bezerra do Amaral.
Francisco Rufino Pereira.
Manoel Rozendo de Faria.
José Almeida
Francisco Gomes de A. Silva.
José dos Santos Tavares Filho.
José Francisco Cardoso.
Francisco Lopes.
Candido Guedes Alcoforado.

Medico e parteiro
DR. JOAQUIM LOUREIRO
Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã.
Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

Formas
Para assucar
Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Internato Pernambucano
Collegio de instrucção primaria e secundaria
PARA O
SEXO MASCULINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Catecismo Social e Politico Brasileiro
POR
Affonso de Albuquerque Mello
Conterá 140 a 160 paginas em 4º, a entrar para o prelo.
Pede-se assignaturas com pagamento adiantado para a impressão, a 2$000, mediante recibo.
Occupa-se:
Da importação e exportação, da sua differença ou equilibrio.
Explicações do phenomeno economico respectivo, sua relação com a riqueza publica.
Dos bancos, casas bancarias, seu movimento em relação a importação e exportação.
Do cambio *differença a de cambio.*
Do equilibrio da importação com o seu consumo. Distincção do consumo.
Do instrumento da producção.
Da moeda e seu valor.
Do valor e do preço.
Do papel moeda, sua superabundancia, e seus effeitos:—a baixa do cambio—a alça dos preços.
Dos nossos financeiros, seu tino ou sua moralidade.
Do resgate do papel moeda: seu fim e meio de realisação.
Da emissão bancaria com o deposito em ouro no Thesouro.
Reforma de nosso systema e padrão monetarios.
Dos emprestimos externo ou interno: sua preferencia.
Do imposto provincial de consumo; sua suspensão e extincção.
Consequencias desastrosas, apuros insoluveis das provincias, apuros de grande parte da população.
Da conversão da divida publica de 6 a 5 %. Os meios de realisal-a, e o porque não tem sido feita.
Dos grandes e dos pequenos ladrões e dos mendigos [de gravata].
Dos crimes, da moral publica, dos governos.
Da primeira legislatura da nova lei eleitoral. Seus fructos peiores que os das passadas. Sua causa não na lei, sim nos eleitores, seus preconceitos, desconhecimento de seus direitos e *deveres*.
Dos partidos, ambos com as mesmas ideias, o mesmo fim — grandes companhias de piratas: seus chefes dictadores.
Instrucção aos eleitores; doutrina salutar, commoda e salvadora.
Das desgraças e da miseria publica, da impunidade da magistratura, da causa de sua desmoralisação.
Da falta de industria e de protecção nacional.
Da maior das miserias e maior dos crimes—a *escravidão*.
Da abolição, dos partidos em embryão, de um lado as cidades—abolicionistas, do outro os agricultores, resistentes; sua representação na Camara maior que a das cidades, meios de vencel-a e abolir a escravidão em curto praso, e por meio que só prejudica a quem quizer ser prejudicado.

COMMERCIO

Praça do Recife, 15 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.
Cotações officiaes
Apolices provinciaes de 1:000$ e juros de 7 0/0 ao preço de 1:025$ cada uma.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se
27 apolices provinciaes.
Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

Alfandega—De 2 a 14	598:582$543
Idem—De 15	44:728$759
	643:061$302
Recebedoria—De 2 a 14	27:727$894
Idem—De 15	236$456
	27.964$350
Consulado Provincial—De 2 a 14	64:238$550
—De 15	3:408$956
	67:647$506
Recife Drainage—De 2 a 14	3:717$632
—De 15	591$024
	4:308$656

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor austriaco *Thisbe*, entrado de Trieste e escalas em 14 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Alhos 20 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C. Azeite 30 caixas a F. R. Pinto Guimarães, 12 a Domingos Cruz & C. Alpiste 20 saccos a F. R. Pinto Guimarães. Alfazema 10 saccos a Domingos F. da Silva & C.

Baga 1 barrica a G. Laport & C. Batatas 50 meias caixas a Ferreira Rocha & C.

Cebolas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Ferreira Rocha & C. Castanhas 20 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cominhos 10 saccos a F. R. Pinto Guimarães, 18 a Pereira Carneiro & C. Cravo da India 6 saccos a F. R. Pinto Guimarães, 8 a Pereira Carneiro & C. Calçados 1 caixa a ordem. Chapéos 2 caixas á ordem. Conservas 17 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 1 a Antonio J. A. Ribeiro.

Ervilhas 30 caixas a Domingos Alves Matheus.

Farinha de trigo 2,055 á ordem, barricas 450 a Machado Lopes & C. Fructas 10 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Ferragens 9 volumes a Domingos Alves Matheus.

Luvas 1 caixa á ordem. Livros 1 caixa a Domingos Alves Matheus, 1 a José Nogueira de Souza, 1 a João Walfredo de Medeiros.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem.

Papel 56 caixas á ordem. Phosphoros 45 caixas á ordem.

Sardinhas 50 caixas a Pereira Carneiro & C. Sapatos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Uvas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vidros 2 caixas á ordem. Vinho 5 pipas e 50 quintos a Souza Bastos, Amorim & C., 10 pipas a Domingos Alves Matheus, 10 quintos e 20 caixas a Baltar Irmãos & C., 25 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Lúgre norueguense *Thela*, entrado de Memel em 15 do corrente, e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:
Madeira de pinho 8,870 peças aos consignatarios.

Brigue sueco *Fingal*, entrado de Hernosand em 15 do corrente, e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:
Madeira de pinho 6,560 peças aos consignatarios.

Barca ingleza *Persian*, entrado de New Castle em 15 do corrente, e consignada a Browns & C., manifestou:
Carvão de pedra 404 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo em 15 do corrente, e consignado a João Paes de Oliveira, manifestou:
Algodão 192 saccas.
Cera de carnauba 7 saccos.
Cobre velho 4 saccos.
Palha de carnauba 200 molhos.
Sal 6,400 litros. Sementes de mamona 3 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de novembro de 1883
Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, S. Brothers & C 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para Liverpool, J. Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 40 ditos com 3.000 ditos de dito; J. dos Santos Lages 114 ditos com 8,550 ditos de dito.
— No lúgar inglez *Fanny*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; A. Amorim 500 ditos com 37,500 ditos de dito.
— No brigue inglez *Eleonor*, carregou:
Para New York, F. Cascão & Filho 159 saccos com 11,925 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *B. of the Ex*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C 836 saccos com 62,700 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Mary*, carregou:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 628 saccos com 47,100 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Idem*, carregou:
Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Amizade*, carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 98 couros salgados com 1,176 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Aliança*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 450 barricas com 41,410 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,210 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Bourgard & C. 8 saccos com 200 kilos de cera de carnaúba; M. Lopes & C. 1 caixão pennas de ema; S. Pereira Pinto 1 dito com 150 espanadores finos.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 7 barricas com 700 kilos de sebo.
— Na barca *Ceres*, carregou:
Para Maragogy, C. Arruda 1 caixão 94,000 cigarros.
— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, Passo & C. 1 caixão 45,000 cigarros.
— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:
Para o Natal, M. A. Pereira 1 caixão 15,000 cigarros
— Na barcaça *Amelia*, carregou:
Para Parahyba, A. F. da Cruz 3 barricas com 280 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Hernozand—63 dias, brigue sueco *Fingal*, de 260 toneladas, equipagem 10, capitão John Nordlander, carga madeira; á ordem.
New Castle—43 dias, barca ingleza *Persian*, de 272 toneladas, equipagem 11, capitão A. Faggart, carga carvão; a Browns & C.
Memel — 82 dias, brigue norueguense *Thela*, de 362 toneladas, equipagem 10, capitão The Ramloff, carga madeira; á ordem.
Pará por escala—11 dias, vapor inglez *Calderon*, de 674 toneladas, equipagem 31, commandante J. W. James, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Maceió—24 dias, barca nacional *Andrade Neves*, de 196 toneladas, equipagem 11, capitão José Francisco de Oliveira, carga sal; a Amorim Irmãos & C.
Terra Nova—35 dias, lugar inglez *Spark*, de 197 toneladas, equipagem 9, capitão Eduardo Nores, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York — barca portugueza *Audacia*, capitão Francisco Estevão Soares, carga assucar.
New York—lugar norueguense *Haabett*, capitão K. Obsem, carga asssucar.
New York—brigue inglez *Innisfeil*, capitão M. H. Honell, carga assucar.
New York—patacho *Eleonor*, capitão William Cann, carga assucar.

Observações:

Suspenderam do lamarão para: Parahyba —patacho inglez *Leader*, capitão Toomaz Dat.
Maceió—barca norueguense *Glez*, capitão J. A. Amandsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	hoje
Ville de Pernambuco	do sul	a 16
Vinuelas	da Europa	a 19
Reliance	do sul	a 19
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Merchant	da Europa	a 21
Ville de Maranhão	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Valparaizo	do Pacifico	a 24
Advance	de New port-News	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 30
Lalande	da Europa	a 30

ILEGÍVEL

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Ao eleitorado independente do 8º districto

Agradeço cordealmente ao distincto eleitorado de Agua Preta e Palmares, a votação com que me honrou na eleição que se procedeu no dia 20 de outubro, e continuando candidato no 2º escrutinio, para o qual fiquei por combinação, espero que o eleitorado do 8º districto concorrerá com os seus votos para o triumpho de minha causa.

Palmares, 29 de outubro de 1883.

Dr. *Fiel Vieira Torres Grangeiro.*

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Ao distincto eleitorado do 3º districto

Agradecendo summamente o valioso concurso que me prestaram os dignos eleitores do 3º districto na eleição para deputados provinciaes que se procedeu em 1.º escrutinio no dia 20 de outubro proximo passado, aproveito a opportunidade para de novo solicitar do digno eleitorado a continuação do mesmo concurso na eleição que se procederá no dia 29 do corrente em 2.º escrutinio.

Deste modo crescerá de ponto a minha sincera gratidão.

Recife, 13 de novembro de 1883.

João Antunes de Araujo Pinheiro.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 31.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Festa de S. Benedicto em Olinda

Na quinta feira 15 do corrente, na igreja dos religiosos franciscanos de Olinda, pelas 7 horas da noite, principiará o triduo, para no domingo celebrar se a festa, em a qual haverá tercias e procissão a tarde, percorrendo as ruas da cidade, e ao recolher Te Deum Laudamus. Occupará a tribuna nos actos o Rvm. ex provincial pregador da capella imperial Fr. A. da Immaculada Conceição. A orchestra será dirigida pelo maestro Fortunato José de Sampaio.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de novembro proximo se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de S. José e Recife.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca. Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Iguarassú, da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 22 de novembro proximo vindouro, na respectiva sala das audiencias, irão a praça por venda para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na cidade do Recife, a rua Imperial, na freguezia de S. José, em solo foreiro e sob n. 19, com 7 metros e 50 centimetros de largura, 25 metros e 50 centimetros de fundo; 3 portas na frente do pavimento terreo, o qual não tem repartimento; 3 portas sobre varanda de ferro, que assenta em soleira de pedra na frente do 1º andar, onde ha 2 salas, 5 quartos e cosinha externa; 3 janellas de peitoril na frente do 2º andar, com 2 salas e 5 quartos, cosinha no sotão, quintal murado; avaliado pela quantia de 20:000$000.

Metade do sobrado de 4 andares, sotão e mirante, sito na mesma cidade do Recife, á rua do Bom Jesus, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves sob n. 42, com 7 metros e 5 centimetros de largura, 23 metros e 50 centimetros de fundo, com duas frentes uma das quaes deita para a rua de Domingos José Martins, 3 portas na frente do pavimento terreo, que occupa a extensão de ambas as preditas ruas, outras tantas portas sobre varandas de ferro, nos 1º, 2º e 3º andares, em cada um dos quaes ha 2 salas e 5 quartos; 3 janellas de peitoril em cada frente do 4º andar, dividido em 2 salas e 2 quartos; com cacimba e 3 quartos no sotão, com o mirante envidraçado, avaliado em 30:000$000, que é causa para que o valor da metade do predio seja de 15:000$000, cujas avaliações, servirão de base para a arrematação de ditos bens, que vão a praça em virtude de meu despacho exarado nos autos de inventario, que se procedeu por fallecimento da condessa de Gaston, a cujo espolio pertencem os referidos predios.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú, aos 25 de outubro de 1883.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão de orphãos o subscrevi

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

Edital n. 6 /6

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faço constar a quem convier, que em virtude de ordem da presidencia, de novo se acha marcado o prazo de 60 dias, contados de hoje, para inscripção dos individuos que pretenderem habilitar-se, afim de concorrerem ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario, constantes da relação abaixo.

A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos que provem:

1º Maioridade legal.
2º Moralidade.
3º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

1º Certidão de baptismo.
2º Attestados do parocho ou de quaesquer autoridade do lugar em que reside o candidato.
3º Folha corrida.

São dispensados de exhibir certidão de idade os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos, os que se achando no exercicio de emprego exhibirem attestados do respectivo chefe e as educandas do collegio de orphãos e casa dos expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, sendo solteiras, devem exhibir conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito do seu marido ou sentença de separação conjugal.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de novembro de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO DAS CADEIRAS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Sexo masculino

Santa Cruz.
Couto d'Anta.
Rio Doce.
S. Vicente da Serra do Vento.
Brejão de Santa Cruz.
Olho d'Agua dos Bredos.
Pedra do Buique.
Santo Antonio de Buique.
Gameleira do Buique.
Campo Alegre.
Baixa Grande.
Brejo dos Padres.
Brejinho de Fóra.
Varzea Redonda.
Volta.
Espirito Santo.
Barra de Pajeú.
Quixaba.
S. José de Belmonte.
Ilha d'Assumpção.
Leopoldina.
Belem.
Santa Cruz dos Sitios Novos.
Serra Branca.
S. Gonçalo.
S. Pedro.
Bella Vista.
Bella Vista do Exú.
Cachoeira do Roberto.
Corehybas.

Sexo feminino

Santa Cruz.
Brejão de Santa Cruz.
Pedra do Buique.
Belmonte.
Leopoldina.
Brejinho de Fóra.
Exú.
Bella Vista do Exú.
Serra Branca.
S. José do Egypto.
Cachoeira do Roberto.
Arraial do Caboclo.
Belem.

Mixtas

Cavalleiros.
Mucambo.
Santa Clara.
Taic ó.
S. João.
Lagedo.
Calçado.
Riacho Doce.
Alagoa dos Cavallos.
Sitios Novos.
Pão de Assucar.

Antonio Marques Correia, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os eleitores desta parochia que, de conformidade com o art. 183 §§ 1, 2 e 3 do regulamento expedido pelo decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, se acha designado o dia 29 do corrente mez, para a eleição em 2º escrutinio, de dous deputados provinciaes que completem o numero de tres que tem de dar este terceiro districto eleitoral, visto ter sido eleito somente um no primeiro escrutinio procedido no dia 20 de outubro proximo findo. A votação deve recahir nos seguintes cidadãos: bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque, João Antunes de Araujo Pinheiro, bacharel Augusto de Souza Leão e bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.

Convoco, pois, os mesmos eleitores a comparecerem as 9 horas da manhã do referido dia 29, no Paço da Camara Municipal, afim de darem os seus votos, observadas as disposições dos arts. 140 a 143 do citado regulamento, bem como os membros da mesa eleitoral da 1ª eleição á comparecerem no mesmo dia, hora e lugar para os trabalhos da eleição, de que se tracta.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 14 de novembro de 1883. Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz, o subscrevi.

O juiz de paz, presidente,
Antonio Marques Correia.

O Dr Francisco Augusto da Costa, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude da lei, etc.

Faz saber que o Illm. Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral desta provincia, por officio datado de hontem 9 do corrente, lhe communicou que a mesma junta na apuração geral verificou ter sido apenas eleito membro da Assembléa Legislativa Provincial o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, e que se proceda a nova eleição no dia 29 do corrente mez de novembro, para mais dous membros, devendo recahir a votação nos quatro cidadãos Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Dr. João de Oliveira, Dr. Paulo José de Oliveira e Galdino Pio dos Santos, que foram os mais votados no 1º escrutinio: pelo que nos termos do art. 181 do regulamento eleitoral n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convoco os Srs. eleitores da sobredita 1ª secção desta parochia para se reunirem no citado dia 29 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, na sachristia da igreja matriz da Graça para darem seus votos devendo cada eleitor votar em um só dos quatro cidadãos acima indicados, e apresentar no acto da votação o seu titulo, sem o qual não será admittido a votar.

Convoca tambem nos termos dos arts. 180 e 183 § 2º do mesmo regulamento os mesmos membros da mesa os Srs. Manoel Antonio Ferreira Gomes, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, Caetano Pereira de Brito e Regino Ferreira de Carvalho para o dia e hora acima designados afim de proceder-se a nova eleição. E para constar mandou passar o presente edital, affixal-o na porta da igreja e publical-o pela imprensa.

Parochia da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga 10 de novembro de 1883. Eu, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão de paz, escrevi.

Francisco Augusto da Costa.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, presidente da 2.ª secção eleitoral da freguezia de S. José desta cidade do Recife de Pernambuco.

Faz saber a quem interessar possa que por communicação que lhe foi feita pelo Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora do 1.º districto eleitoral, acha-se designado o dia 29 do corrente para proceder-se a eleição de um deputado provincial que falta para completar o numero de tres deputados que deve dar o mesmo districto, pelo que convida a todos os Srs. eleitores que devem votar na respectiva secção, para que compareçam no referido dia 29 do corrente as 9 horas da manhã no consistorio da igreja Matriz desta freguezia, afim de darem seus votos, que só podem recair nos bachareis José Osorio de Cerqueira e Antonio Estevão de Oliveira, que foram os dois immediatos em votos aos dois eleitos, outro sim convida aos Srs. mesarios que fizeram parte da mesa transata para comparecerem no mesmo dia, e hora acima designados; e para constar lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos desta freguezia.

Freguezia de S. José do Recife 14 de novembro de 1883.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Presidente da 2.ª secção.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 23 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado de dous andares á rua do Coronel Suassuna n. 12, com 5 metros e 20 centimetros de largura, 19 metros e 20 centimetros de comprimento, tendo o 1º andar 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete ao lado, cozinha fóra, terraço com grade de ferro, o qual deita para a rua de Santa Thereza; o 2º andar 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e 1 salão com 2 quartos; pavimento terreo 1 sala grande, 1 quarto, cozinha fóra, quintal e portão, avaliado em 6:000$, pertencente a Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros.

Sobrado de dous andares a rua das Laranjeiras n. 12, com tres portas no pavimento terreo, uma das quaes dá serventia para os pavimentos superiores, varanda de ferro no 1º andar, tres varandas de madeira no 2º, 6 metros e 20 centimetros de frente, 13 metros de fundo, sotão interno, 2 salas, 2 quartos, em cada andar, quintal murado, avaliado em 6.000$, pertencente a João Francisco Reges de Rio Carvalho.

S. José

Casas terreas no becco do Cochicho ns. 2 e 4, na rua Imperial, ambas de porta e janella, 3 metros e 10 centimetros de largura, 6 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, em estado de ruinas, avaliada cada uma em 100$, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Afogados

Casa á rua do Motocolombó n. 6, com 6 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 45 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meieira, por 800$, por ser a segunda vez, pertencente a José Lucio Lins.

Graça

Casa terrea á estrada do Rio n. 1, com uma meia-agua, 4 portas de frente, 4 compartimentos, 3 metros e 80 centimetros de largura, 14 metros e 20 centimetros de comprimento, com sitio, por 192$, já feito o abate da lei, pertencente a Francisco Marcelino do Amaral.

Alugueis

Santo Antonio

Casa terrea á rua da Palma n. 75, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, por 20$ mensal, pertencente a João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira.

Boa Vista

Casa terrea á rua da Conceição n. 9, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal e portão para o becco do Tambiá, por 14$000 mensal, pertencente a Maria Theodora da Assumpção.

S. José

Casa terrea á rua Vidal de Negreiros n. 69 com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, portão para a rua do Forte, por 10$ mensal, pertencente a Julia Seraphina da Costa.

Afogados

Casa á estrada do Giquiá n. 117 A, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos, tendo na sala uma armação, cacimba de pedra e cal, e sitio com coqueiros, por 8$ mensal, pertencente a Ignacio Estevão Moreira da Costa.

Poço

Casa terrea á travessa da rua da Casa Forte n. 19, com duas portas de frente, 2 salas 2 quartos, por 16$ mensal, pertencente a Manoel da Costa Pereira de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

(Escrivão C. Cintra)

Depois da respectiva audiencia no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, irão á praça por venda os seguintes bens, a saber:

O sobrado n. 38 á rua de S. Bento, em Olinda, avaliado em 200$, e penhorado contra José Antonio Lopes.

A casa de madeira n. 8, no lugar Porto de Madeira em Beberibe, avaliada em 200$ e penhorada contra Manoel Caldas Barreto; cuja casa está em terras do engenho Sapucaia.

A renda annual da casa n. 3 do 1º becco de Cadeia Nova, avaliada em 48$, e penhorada contra João Manoel de Siqueira.

A casa terrea n. 45 á rua de Motocolombó, avaliada em 100$ e penhorada contra Antonio José da Silva Santos.

O telheiro, em abert , na Estrada Nova n. 180, avaliado em 400$ e penhorado contra Mathias José de Brito.

A casa terrea de taipa n. 268 na estrada do Giquiá, avaliada em 100$ e penhorada contra Antonia Herculana das Virgens.

O terreno em que foi edificado a casa n. 4 á Casa Forte, penhorado contra João Manoel de Farias.

A renda annual do predio n. 34 á rua de Domingos Theotonio, avaliada em 300$ e penhorada contra Feliciana Maria Olympia.

A renda annual da casa do largo dos Coelhos n. 1, em máo estado, avaliada por 60$, penhorada contra José de Amorim Lima.

A casa terrea n. 80, no Barro, avaliada por 150$ e penhorada contra Maria de tal.

A casa terrea na estrada do Giquiá á Jaboatão, avaliada em 200$ e penhorada contra Cecilia e Anna, filhas de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.

O terreno em que foi edificado o predio n. 3 do becco do Espinheiro, penhorado contra Manoel Mendes e avaliado em 1:000$.

O predio n. 19 A á estrada do Giquiá, avaliado em 400$ e penhorado contra José Joaquim de Sant'Anna.

Casa n. 5 na Conceição dos Milagres, avaliada em 150$ e penhorada contra Joaquim Paz Vieira.

A casa terrea n. 9 em Beberibe de Baixo, outr'ora n. 7, avaliada em 500$ e penhorada contra os herdeiros de Henrique Gibsno.

Um carro de passeio de 4 rodas, avaliado em 300$ e penhorado contra José da Silva Nunes.

O predio n. 101 á rua de S. Miguel, avaliado por... penhorado contra Miguel Archanjo.

A casa terrea n. 5 á travessa do Lima (S. José), avaliada em 800$ e penhorada contra Manoel Pereira Megalhães.

Recife, 7 de novembro de 1883.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Por esta repartição se faz publico que, na freguezia da Boa Vista, onde funciona o lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, foram collectados no corrente exercicio para pagamento do imposto de 120 réis por litro de vinho, vinagre, aguardente ou alcool, quer puro quer transformado em licor, e na conformidade do disposto do § 3º do art. 2º da lei n. 1,786, os Srs. commerciantes abaixo mencionados, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para as reclamações, na fórma do art. 46 do regulamento de 4 de julho de 1879.

1ª Secção do Consulado Provincial 13 de novembro de 1883.

Horacio Peregrino.

Rua da Imperatriz n. 2. Manoel Moreira Ribeiro	5,050
Dita n. 8. Julio dos Reis Peres	1,920
Dita n. 26. José Gomes Garcez	5,800
Dita n. 34. José Faustino de Lemos	3,150
Dita n. 72. Alheiro, Oliveira & C.	15,020
Dita n. 23 Francisco Cardoso da Silva Pinto	3,900
Dita n. 23. Emygdio Antonio da Rocha	3,900
Praça do Conde d'Eu n. 4. Domingos Antonio da Silva Beiriz	2,500
Dita n. 8. José Antonio Ferreira Porto	1,900
Dita n. 10. José de Souza Braz	43,060
Dita n. 12. João Gomes da Costa	750
Dita n. 18. Zeferino Martins & C.	41,680
Dita n. 20. Bernardino Ignacio Guimarães	2,800
Dita n. 3. Guimarães & C.	1,030
Dita n. 15. Baptista & Rocha	3,800
Dita n. 17. Antonio Pinto da Matta Junior	3,800
Conceição n. 6. Joaquim Coelho Netto	3,550
Dita n. 11. João Francisco da Silva	1,330
Visconde de Pelotas n. 17. Joaquim Antonio Lopes Gomes	600
Visconde d'Albuquerque n. 54. Jacintho Botelho de Amorim & C.	4,180
Dita n. 27. Francisco de Souza Alves dos Santos	2,900
Dita n. 131. Emygdio Serra & C.	4,480
Dita n. 118. Bento Domingos Dias	3,500
Ponte Velha n. 46. Rangel & C.	650
Dita n. 82. Martins & Irmão	1,130
Dita n. 118. Joaquim Martins de Oliveira	2,060
Dita n. 27. Adolpho Augusto de Souza Lyra	450
Dita n. 41. Manoel José dos Santos	3,500
Dita n. 77. Domingos Gonçalves Villa Verde (não vende vinho)	800
Praça da Santa Cruz n. 2. Antonio Ferreira da Silva	2,440
Dita n. 10. Antonio José da Costa Rodrigues	950
Dita n. 16. Henrique Luiz Ferreira Leal	3,100
Aurora n. 39. Antonio José Moreira Gomes	1,700
Dita n. 81. Joaquim Antonio Vasconcellos	4,380
Dita n. 85. Maçães & Irmão	3,020
Dita n. 113. Carneiro & Irmão	2,160
Conde da Boa-Vista n. 15. Joaquim Jacintho de Abreu Mello	2,190
Dita n. 27. Manoel Ignacio de Medeiros Rocha	2,820
Dita n. 31. Domingos & Irmão	2,820
Dita n. 79. João Pimentel Pereira	1,810
Dita n. 87. Antonio do Rego Medeiros	1,050
Dita n. 113. João Pimentel	1,500
Dita n. 189 B. João Pimentel Pereira & C	1,130
Riachuelo n. 58. Hermino Rodrigues	2,152
Dita n. 40. José Sá e Souza	700
União n. 2. José da Silva Pereira	2,530
Dita n. 54. Antonio de Souza Duarte Ferreira	4,380
Dita n. 56. Antonio Ferreira Rodrigues	2,580
Hospicio n. 34. Albino Ferreira dos Santos	2,640
Dita n. 57. José Rodrigues Lima	2,000
Dita n. 59. José Luiz Salgado	2,000
Rosario n. 11. Alves & C.	1,030
Dita n. 43. Netto & Alves	2,510
Dita n. 51. Manoel Luiz Ribeiro	2,840
Gervasio Pires n. 40. Manoel Antonio Gomes	1,760
Dita n. 54. Valongueiro & C.	2,560
Dita n. 3 José Freire de Pinho	2,100
Dita n. 31. Costa Maia & Irmão	2,100
Dita n. 49. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva & C.	2,520
Dita n. 55. Manoel Martins Lourenço	2,420
Dita n. 139. Manoel José Luis, successor de Manoel de Azevedo Cruz	1,230
Camarão n. 17. Manoel Ribeiro Gomes	2,140
Socego n. 4. Angelo de Sá Peixoto	550
Dita n. 70. David José Fernandes da Silva	1,960
Dita n. 3. Antonio Joaquim da Silva Dias & C.	850
Dita n. 31. Ferreira & C.	976
Dita n. 33. Manoel Ferreira Braga	1,660
Principe n. 22 A. José Carreiro de Brito	1,370
Dita n. 25 A. Agnello da Costa Cardoso	450
Dita n. 52. José dos Santos Coelho	1,910
Travessa do Principe n. 12. Joaquim Antonio da Costa	1,226
Santa Cruz n. 6. Antonio Fernandes Lima	1,580
Dita n. 1. Antonio Luiz Baptista	1,660
Dita n. 7. José Francisco Domingues	2,440
Dita n. 9. José Domingues & C.	2,440
Dita n. 11. Justino Gomes d'Almeida	1,370
Coelhos n. 12. Emygdio Serra & C.	760
Dita n. 26. Francisco Gonçalves da Costa	2,740
Hospital n. 3. Francisco Pedro de Alcantara	1,000
General Seara n. 31. Francisco T. da Costa Mello	1,680
Barão de S. Borja n. 54. Antonio Fernandes dos Santos	2,900
Soledade n. 46. Verissimo Marques & C.	3,980
Dita n. 48. Bernardo Esteves	3,980
Nymphas n. 22. José de Souza Pereira de Brito	1,220
Dita n. 16. José Castriciano Figueiredo de Brito	800
Conquista n. 25 Manoel Pereira Pavão	930
Visconde de Goyanna n. 24 José Domingues Dias	800
Dita n. 62. José Maria da Costa	1,080
Dita n. 72. Leitão & Oliveira	1,560
Dita n. 1. Antonio Affonso Simões	2,880
Dita n. 47. Antonio Rodrigues da Costa	2,010
João Fernandes Vieira n. 21. Azevedo & C.	900
Dita n. 68. José Francisco Ferreira	450
Paysandú n. 23. Damião Pereira dos Santos	1,180
Estrada Velha da Passagem n. 5. Manoel José Dias	1,180
Pombal n. 16. José Tavares Carneiro	1,080
Dita n. 11. Manoel Antonio Pereira	1,380
João de Barros n. 1. Jacintho da Hora Pinto	1,700
Capitão Antonio de Lima n. 10. Isabel Emilia Ferreira	1,400
Dita n. 32. Manoel Joaquim da Costa Ramos	1,760
Dita n. 70. Costa Ramos & C.	1,760
Dita n. 15. Manoel Joaquim da Costa Ramos	1,660
Fundição n. 4. Manoel da Silva Reis	1,150
Estrada de Luiz do Rego n. 24. João Gouveia	560
Dita n. 38. Manoel da Silva Reis	560
Dita n. 40 E. Antonio Lopes da Silva Campos	1,880
Dita n. 40 F. Manoel Alves Lopes	1,760
Dita n. 48. Francisco Simões de Almeida	1,180
Dita n. 19. Joaquim Barbosa de Oliveira	950
Becco de Fernandes Vieira. Joaquim da Silva Villar	500
1º becco da travessa do Principe n. 16. Manoel José Alves	400
Progresso n. 20. José Joaquim Ramos	850

As pessoas que estiverem collectadas somente por alcool transformado, não poderão vender aguardente sem communicarem a esta repartição, afim de serem comprehendidas no lançamento. O mesmo procedimento deverão ter as casas que se abrirem novamente depois da collecta e art. 8º do regulamento de 9 de dezembro de 1853.

A infracção desta obrigação sujeita o infractor á multa de 50$ a 100$, art. 90 do mesmo regulamento.

Primeira secção do Consulado Provincial, 13 de novembro de 1883.

Horacio Peregrino.

Camara Municipal do Recife

Despesa feita com a limpeza do cemiterio publico de Santo Amaro, para o dia 2 de novembro de 1883, sendo administrador o padre Francisco Adelino de Britto Dantas.

Pago aos serventes extraordinarios, na semana de 15 a 20 de outubro proximo findo	73$500
Idem, idem na semana de 21 a 27 de outubro proximo findo	61$280
Idem, idem na semana de 28 á 3 do corrente	38$560
Idem ao pintor que pintou as grades e as portas	5$000
Idem ao caiador que caiou 2 lances de catacumbas, muros e casas	22$000
	200$340

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 16 de novembro de 1883.

O contador,
José Maria de Sousa Araujo

Nota das despesas feitas com a limpeza e asseio do cemiterio de Santo Amaro, para solemnisar o dia 2 de novembro de 1883, sendo administrador João Baptista do Rego.

Outubro

Dia 13. Pintura das casas ns. 3, 7 e 9 e armazem n. 5	87$000
Idem. Caiação das mesmas	24$000
Dia 28. Idem de 2 lances de catacumbas	55$000
Idem. Idem dos muros	18$000
Idem. Limpeza do Cemiterio Acatholico	24$000
Idem. Pintura do portão e 2 anjos	20$000
Idem. Limpeza da secretaria, salas e vidros	20$000
Idem. Folhas de serventes extraordinarios	361$360
	609$360

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 15 de outubro de 1883.

O contador,
José Maria de Sousa Araujo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 á 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 71º dividendo da mesma companhia, na proporção de 3$000 por acção, e do dia 1º de dezembro em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1883.

O secretario,
J. E. F. Jacobina.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão fiscal e regedor interino, convido aos carissimos irmães para se reunirem no consistorio da mesma confraria sexta feira 16 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de constituir-se o collegio representativo e este proceda a eleição para preenchimento da vaga do sub regedor e de alguns conselheiros.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, em 13 de novembro de 1883.

O secretario,
Glicerio C. do Espirito Santo.

Club Concordia

Da die fuer den 10 d Mangesetzte Versammlung wegen ungenuegender Betheiligung nicht beschlussfaehig war, findet nunmehr am SONNABEND DEN 17 NOVEMBER eine GENERAL VERSAMMLUNG statt, GEMAESS § 21 DER STATUTEN.

ANFANG PRAECISE 8 Uhr ABDS.

TAGESORDNUNG

1.—Berichte s attung und Rechnungsablage.
2.—Abstimmung ueber Aufnahme neuer Mitglieder.
3.—Ernennung von drei Rechnungs Revisoren.
4.—Veuwahl des Directoriums.

I. A.
W. Lammers,
p. t. Secretair.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 29 deste mez até as 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento no 1º semestre do anno proximo vindouro, de generos e outros artigos abaixo descriptos que não foram arrematados na sessões de 7 e 15 do corrente por falta de concurrentes, a saber:

Aguardente, litro.
Ameixas passadas, kilogramma.
Azeite doce de Lisboa, fino, garrafa.
Borrachos ou pombos, um.
Cevadinha, kilogramma.
Cerveja nacional, meias garrafa.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Dita idem de vacca, idem.
Dita de gallinha, idem.
Dita de marmello, idem.
Dita de musgo, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, garrafa.
Limões doces, um.
Dito azedo, idem.
Limas, idem.
Maisena, kilogramma.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Musgo, idem.
Pão de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Sagú, kilogramma.
Vinho Madeira, garrafa.
Vinho Malaga, idem.
Vinho Generoso, idem.
Vinho Malaga, litro.

Para forragens

Pastagens para cavalhada, numero.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Carvão coke, kilo.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Polvilho, idem.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sabão hespanhol, kilogramma.
Tijolos inglezes para ar...
Velas de composição, k...
Ditas de sebo, idem.
Vassouras pequenas de piassava...
Ditas de matto, cento.

Objectos adventicios para a enfermaria

Canetas, duzias.
Gomma arabica, frasco.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Papel matta-borrão, folha.

As condições são as mesmas do edital desta Thesouraria de 8 de outubro ultimo. Na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1883.

O contador,
J. de B. Accioli de Vasconcellos.

S. Alliança S.

Sessão magna

De ordem superior convido todos os socios d'esta associação a abrilhantarem com a sua presença a sessão magna de admissão de novos socios que terá lugar no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da noite, na séde á rua do Imperador.

Secretaria, 15 de novembro de 1883.

Moltke.

Banco Auxiliador d'Agricultura

Pela presente a *superintendencia da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura* scientifica aos interessados abrirem se as subscripções para esse Banco definitivamente, desde o dia 15 do corrente até 15 de dezembro proximo futuro, deixando de ter lugar a 30 do corrente o encerramento de que tracta o art. 3 dos estatutos por não ser possivel chegar aos interessados, espalhados em varios pontos do interior da provincia, a noticia da abertura e do encerramento das subscripções, de modo a effectuar-se este encerramento n'aquelle dia; visto, por circumstancias ponderosas e imprevistas, não se ter ainda declarado abertas as mesmas subscripções.

Esse Banco, promovido pela SOCIEDADE AUXILIADORA D'AGRICULTURA, além da isenção do imposto de siza e do proporcional (ambos geraes), goza tambem das isenções dos impostos provinciaes, e muito especialmente dos de sello de heranças —legados e doações—nos termos da lei provincial n. 1789 de 27 de julho do corrente anno e das instrucções de 27 de outubro proximo passado,—impostos estes ultimos que em certos casos, bem frequentes, chegam até a vinte por cento da herança, do legado ou da doação.

O subscriptor ou o accionista por cada acção responsabilisa se unicamente por cem mil réis, mas não entra com essa importancia em dinheiro de contado, senão á medida que se fizerem as chamadas.

A primeira dessas chamadas será no decurso de trinta dias, posteriores ao encerramento definitivo das subscripções (dezembro ou janeiro).

A segunda chamada terá logar quando forem approvados os estatutos pelo Governo Geral e ao installar-se o Banco (provavelmente no mez de maio ou junho do anno proximo futuro).

Nenhuma destas entradas poderá exceder a 10 por cento por acção, salvo mutuo accordo com o Banco.

A terceira será 30 dias depois de realisada a segunda chamada.

As que se seguirem só terão logar—fazendo o Banco operações, que permittam dividendo ao accionista pelo menos de 7 % do capital realisado.

Desde que estiver realisada a segunda chamada o accionista—poderá negociar a *cautella,* (fracção de acção) correspondente á acção subscripta.

A vantagem deste Banco para á agricultura da provincia consiste em ter elle de funccionar *de modo* que seus interesses estejam identificados com os da agricultura, e da industria, sem despertar-lhes receios de desharmonia ou de predominio entre certa classe de agricultores ou industrias e certa classe de commerciantes.

Suas operações fundamentaes consistem em realisar contractos de longo prazo, por meio de hypothecas ruraes ou urbanas, que se amortisam ou se pagam entre dez a trinta annos, recebendo o mutuario letras hypothecarias ou de penhor, que pelas suas isenções e privilegios *superiores ás de qualquer titulo chirographario,* venham a correr na praça como as apolices da divida publica.

O capitalista terá n'este Banco meios de emprego seguro de seus capitaes, sem a inevitavel e atormentadora vigilancia sobre as firmas, que se lhe offerecem nos descontos actuaes. Sua attenção nessa nova ordem de cousas deverá convergir sómente sobre o Banco, de que entretanto póde ser poderoso accionista.

Banco este que funcciona cercado de todas as cautellas e coberto de favores pela legislação do paiz, de modo que nenhum credor individual poderá com elle competir em meios de saldar seus creditos.

O agricultor ou quem precisar de capitaes circulantes, *possuindo bens immoveis em condições adequadas,* terá no mesmo Banco meios de obter aquelles capitaes de um modo muito mais favoravel do que hoje, sem a acabrunhadora dependencia de tractar pessoalmente com quem muitas vezes o encara com ares de protecção abusando por ventura da difficuldade, de muitas situações. Ainda mais, só ahi n'este Banco, revestido de privilegios e isenções especialissimas, poderá o agricultor ou o industrial vir a ter em larga escala meios de obter capitaes a juro modico, quando não no começo do Banco, ao menos no decurso das suas operações; e em todo o caso, com certeza, á prazo longo de amortização até de trinta annos, de forma a poder harmonisar o pagamento de seus compromissos com os seus rendimentos annuaes.

Em summa, tanto os capitalistas como os proprietarios, que precisam de capitaes, —consultando seus verdadeiros interesses, deverão concorrer para a incorporação de semelhante instituição, que na economia agricola e industrial não é de menos alcance, que as ferro-vias, e os maquinismos aperfeiçoados.

Quanto maior numero de acções tomar o accionista mais influirá na gestão do Banco; para poder porém votar nas assembléas geraes, depois do Banco definitivamente funccionando, é preciso ter subscripto pelo menos cinco acções.

As assignaturas serão primeiramente lançadas de proprio punho em cadernetas,

ILEGÍVEL

confiadas a distinctos cavalleiros, quer do Recife quer das differentes localidades do interior; e posteriormente, na Assembléa Geral e nas escripturas, que forem indispensaveis e como opportunamente será avisado por esta superintendencia ou pelo gerente d'esta sociedade, competentemente já autorisado, nos termos dos respectivos estatutos (os da Sociedade Auxiliadora.)

Recife, 5 de novembro de 1883.

I. de Barros Barreto
Henrique A. Milet.
Antonio Pereira Simões.
Ayres de Albuquerque Gama

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA

Lima Penante

Sexta feira 16 do corrente

Primeiro soirèe dramatico em favor da actriz

Apolonia Silva

Depois que uma excellente orchestra executar a primorosa ouvertura da opera comica —Trumpho ás avessas—do festejado maestro Henrique de Mesquita, será levada a scena pela primeira vez a moralisadora comedia em 1 acto, da alta escola franceza, escripta pelos distinctos litteratos Lambert Thiboust e Decourcelle, denominada:

O dia de anno bom, ou janto com minha mãi

na qual a beneficiada faz o papel de coquette.

Segue-se o drama em 2 actos do distincto escriptor portuguez

José Romano

intitulado

Adão, Eva e a serpente

Finalisando com o interessante vaudeville em 2 actos do laureado dramaturgo brazileiro

Lima Penante

intitulado

Sinos de Corneville na Capunga

levado pela primeira vez neste theatre e ornado de danças, cantos, etc., etc.

Uma das melhores bandas de musica preencherá os intervallos.

A beneficiada, pela vez primeira, fazendo uma festa, cumpre-se de justo prazer dedicando-a: não só ao seu querido berço natal, este grande e generoso Pernambuco, como ás illustres sociedades dramaticas, onde fez sua aprendizagem, e a todos aquelles que, possuidos de nobilissimos sentimentos jámais negam seu concurso á quantos tem o trabalho como unico meio de vida.

Não lhe permittindo as occupações e fadigas de ensaios o tempo preciso para se dirigir pessoalmente aos convidados, antecipa-se em solicitar desculpas e ainda em pedir ás pessoas que se dignarem auxilial-a, concorrendo a sua festa, o obsequio de effectuarem as respectivas esportulas na bilheteria do theatro, porquanto logo após o beneficio segue para o interior; outro sim a beneficiada pede aos Srs. cavalleiros a quem não teve a honra de se dirigir, e que se queiram premunir de bilhetes, o obsequio de endereçar suas encommendas á bilheteria do theatro Santo Antonio, entendendo-se com o Sr. Arantes, cujas encommendas serão respeitadas até ás 12 horas do dia do espectaculo e por tudo isto desde já a beneficiada confessa-se summamente agradecida.

A generosidade e nunca desmentida protecção que o publico pernambucano sempre sabe dispensar, espera a beneficiada merecer, e em um dos intervallos do espectaculo irá aos camarotes, para pessoalmente agradecer e protestar sua sincera gratidão.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.
Trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

THEATRO
SANTA ISABEL

Club Dramatico Emancipador

Domingo 18

Espectaculo em favor do fundo de emancipação da sociedade musical 28 de Setembro

Honrado com a presença

DO EXM. SRN.
Desembargador
Presidente da provincia

e dos Ilms. Srs.: commandante das armas, commandante do corpo de policia; sociedades: Club Borboleta, recreativa 1º de Maio, Club Carlos Gomes, Club Abolicionista, Nova Emancipadora e Beneficente Parahybana.

Subirá a scena pela segunda vez o applaudido drama de propaganda abolicionista, em 4 actos, dividido em 5 quadros, escripto pelo socio

Livino de Carvalho

intitulado

O MULATO

Terminará o espectaculo com a primeira representação da chistosa comedia em 1 acto de costumes portuguezes

José Felhudo ou mania por casar

Tocará nos intervallos as bandas de musica da sociedade beneficiada, corpo de policia e 14º batalhão; e no 4º acto, na occasião da sessão magna, tocará a banda da sociedade o hymno 28 de Setembro.

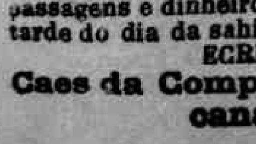
Em um dos intervallos irá uma commissão de senhoras agradecer aos seus convidados.

A's 8 horas.

Haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Amarração



O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas

Espera-se da Europa até o dia 19 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Reliance

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de novembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico,

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' espera do dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*; a tractar na rua do Vigario n. 11 escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

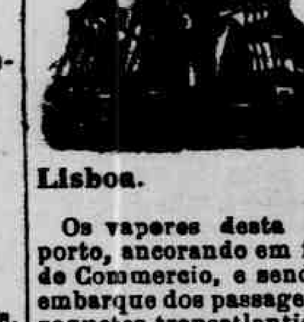
CHARGEURS RNEUIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

STEAMER

Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos de sul até o dia 18 do corrente seguindo depois de indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

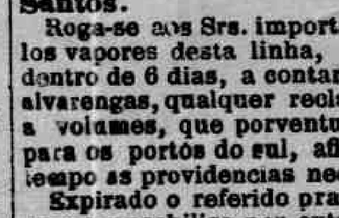
Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça de Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além deserem, os preços das passagens muito mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

STEAMER

Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, acompanhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 71.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 17 de novembro, ao meio dia o vapor *Mandahu*, commandante Lobo.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amisade* recebe carga e frete; a tractar com Silva Guimarães & C., a rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERIO—N. 12

Magellan

Espera se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapor «Calderon» para o sul

Esperado do norte de 12 á 14 do corrente, receberá carga a frete razoavel directamente ao Rio de Janeiro, Santos e por baldeação no Rio para o Rio Grande do Sul; tracta-se com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Carmo e Silva

SEXTA-FEIRA, leilão semanal, na agencia Corpo Santo n. 27.

SABBADO, predios e terrenos, ao meio dia na agencia Corpo Santo n. 27.

AGENTE PINTO
Leilão

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo sido julgado interdicto o subdito portuguez Manoel José Luiz Ribeiro, de conformidade com o disposto no art. 21 e 23 da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal, se ha de proceder em segundo leilão no dia 16 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na rua de Hortas n. 2, em presença do Illm. Sr. Consul de Portugal, pelo agente de leilões Pinto, á venda do estabelecimento de molhados pertencente ao dito Sr. Luiz Ribeiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 12 de novembro de 1883.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.
Chanceller interino.

Leilão semanal
Carmo e Silva

Sexta-feira 16 do corrente

Ao correr do martello

Mobilias completas, moveis avulsos novos e usados, ferragens, uma importante mesa elastica, espelhos e muitos outros artigos, medidas de ferro, madeira e flandres.

Diversas latas com biscoutos, soda etc.

Em continuação

O resto de diversas fazendas limpas, chapéos, camisas, meias, etc.

27—Travessa do Corpo Santo—27

AGENTE PESTANA
Leilão

De predios e terrenos

Sexta-feira 16 do corrente

Ao meio dia

No armazen da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado fará leilão de Um excellente terreno na travessa de S. João no Encanamento com diversas arvores fructiferas, tendo 160 palmos de frente e 369 de fundo com 2 casas de taipa e cacimba, rendendo 18$000 mensaes.

Para qualquer informação o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12.

2º leilão definitivo

Das dividas activas em titulos e conta de giro na importancia de 70:653$880 pertencentes a massa fallida de Antonio da Silva Girio servindo de base a offerta de 700$000.

Das dividas activas na importancia de..... 33:140$110 pertencentes a massa fallida de João Marques de Pinho servindo de base a offerta de 150$000.

Sexta feira 16 do corrente

Ao meio dia.

No armazem da rua do Marquez de Olinda numero 10.

O agente Gusmão levará a leilão por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do mesmo, as dividas activas acima mencionadas pertencentes as referidas massas.

Agente Britto
Leilão

Continuação do leilão de moveis na rua largo do Rosario n. 37, 1º andar.

Sabbado 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

Um importante piano, mobilia de jacarandá, dita de amarello, camas, commodas, louça fina, vidros, espelhos, quadros, etc.

Agente Pestana
Leilão

De diversos moveis, 1 piano e outros objectos existentes no armazem da rua de Marcilio Dias (antiga Direita n. 104)

A SABER:

Um excellente piano forte de A. Bord, uma mobilia de jacarandá, nova, completa e com tampos de pedra, uma cama franceza de amarello, diversos marquezões, diversas cadeiras de guarnição, ditas de balanço, sofás, mesas, um armario proprio para escriptorio, um importante realejo, differentes quadros, espelhos, um registro para gaz carbonico e outros muitos objectos, que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos.

Ao correr do martello

Sabbado 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 104

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima.

Ao correr do martello

Para fechamento de contas.

Agente Pestana
LEILAO

De 350 meias caixas com batatas marca A R P vindas de Lisboa no vapor inglez *Chrysolite*, e existentes no trapiche da Companhia Pernambucana.

Segunda-feira 18 do corrente

Ao meio dia

No trapiche do Companhia Pernambucana

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão das caixas com batatas acima.

Em um ou mais lotes, a vontade dos senhores compradores

Grande leilão

PREDIOS E TERRENOS

Carmo e Silva

Devidamente autorisado venderá os predios e terrenos abaixo mencionados, pertencentes ao espolio de

Manoel do Nascimento e Silva

A SABER:

Uma casa de azulejo, nova, a rua da Amisade, na Capunga, com portão de ferro ao lado, 2 salas, 2 quartos, sotão, e repartimentos com agua e gaz, cosinha fóra, quartos para criados, banheiro, estribaria e apparelho, jardim e grande quintal; tendo o n. 6.

Uma dita terrea, nova, a rua do Marquez de Herval n. 190, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba, quintal murado, em terreno foreiro e rende 20$000 mensaes.

Uma dita na esquina da travessa do Costa n. 152, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, etc. e rende 14$000 mensaes.

Uma dita a rua da Via-Ferrea n. 7, em solo proprio e rende 6$000 mensaes.

Uma dita a rua de Nascente n. 16, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha, quintal e portão; e rende 12$000 mensaes.

Uma dita, nova, a rua Imperial n. 220, bem construida, com 2 salas, sendo 1 forrada, 2 quartos, quintal com portão para o rio, cacimba, etc. e rende 20$000 mensaes.

Uma dita a rua Imperial n. 171, com 2 salas e 1 quarto, tendo um terreno de 30 palmos de frente e fundo até a estrada de ferro e rende 8$000 mensaes.

Um terreno a rua Imperial entre os predios ns. 157 e 161, de marinha, com 22 palmos de frente e 132 de fundo, até a estrada de ferro.

Um dito com 30 palmos de frente a rua do Ouro, e fundo até a rua do Marquez do Herval, no lugar Viveiro do Muniz.

Ao meio dia

Sabbado 27 do corrente

27—Travessa do Corpo Santo—27

Onde se dará qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

CARDOSO & IRMAO

Com FUNDIÇÃO DE FERRO á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104 são os unicos recebedores das bem acreditadas machinas a vapor **Robey & C.** conforme a carta que abaixo publicam.

Traducção.—*Lincoln, 11 de outubro de 1883.*—**Srs. Cardoso & Irmão.**—Pernambuco. — *Amigos e Senhores.*—Agora confirmamos o contrato que fizemos com sua estimada casa para que sejão Vossas mercês os unicos agentes em Pernambuco de nossas acreditadas MACHINAS ROBEY & C. e bem assim qualquer outro artigo de nosso fabrico e pedimos que publiquem esta nossa carta ahi, para inteiro conhecimento dos compradores.

Somos de Vossas mercês amigos e criados.—*Robey & C.*

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Precisa se comprar tres escravas, sendo de 18 á 40 annos de idade e com habilidades, um negro de 40 annos de idade; na rua de Aguas Verdes n. 27, sobrado. Na mesma casa recebem-se escravos para vender de commissão.

— Aluga-se e vende-se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua, banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc., etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e que entenda alguma cousa de engommado: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

— Hermino Ferreira da Silva com loja de joias á rua do Cabugá n. 1 B, vendeu da 1ª loteria de 300:000$ da côrte que correu a 3 e 5 do corrente, a sorte de 1:000$ em o n. 161043, a sorte de 200$ em o n. 77807, e mais alguns premios que não são dignos de mencional-os: quem os tiver póde vir receber.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua da Palma n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia; na rua do Marquez do Herval n. 71

Aviso

Adamson Howie & C. têm para vender estopa bôa, propria para sacco. Rua do Commercio n. 3.

VERDADEIROS CACHORROS DA

TERRA-NOVA

Tem para vender á rua do Bom-Jesus n. 13, armazem.

Compra-se

uma casa para pequena familia, que tenha um pequeno sitio ou grande quintal, nos seguintes arrabaldes: Capunga, Manguinho e Caminho Novo; a tractar na rua da Ventura [Capunga] numero 11.

E' para vender-se

Vende-se um sitio na Varzea, todo plantado de arvores fructiferas, tendo boa casa de vivenda com tres janellas de frente, portão ao lado, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quartos para criados e muito boa agua de cacimba, a tractar na rua Duque de Caxias numero 55.

Alcatifas baratas

Vende Augusto Porto á rua Duque de Caxias numero 53.

Chapéos para senhoras e meninas

O que ha de mais moderno, grande liquidação para acabar; na rua do Barão da Victoria numero 69.

— Vende-se a armação existente na casa n. 1 no pateo do Terço; a tractar no mesmo pateo n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 165, taverna.

Ama de leite

Precisa-se na rua de Santa Thereza n. 3.

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume 2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume 2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume 2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol. 2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol. 2$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol. 1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880 20$000
MANUAL MERCANTIL 2$500
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes 3$000
ALEXANDRE M. o PUSCULO 1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS 2$500
COMPENDIO DE CEVILIDADE 5000
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo 1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873 2$00
NOÇOES DE AGRICULTURA 1$500
SATIRES DE PERSE 2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL 2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO 1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR 2$000
AS DOIDAS EM PARIS, por X. de Montépin, 6 volumes 6$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Esposel, 3 vols. encadernados 10$000

SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc. 3$000

APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado 3$000

STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado 5$000

HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura 3$000

NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brocnura 3$000

OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura 2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas verticaes, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, po... mam os banhos frios o seu throno, ... conseguido restabelecer doentes a... e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — offerece uma garantia ao recato mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio no banheiro ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	24$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de duchas na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a **TINHA e a CASPA.**

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos, e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry,

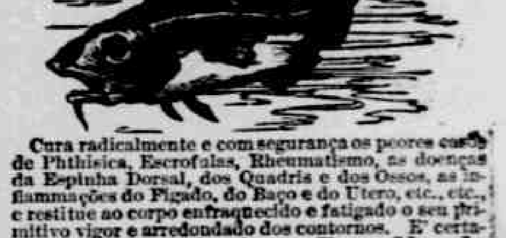
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva C.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
WM. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão Ozea	Agua Ozea
Sabão superior »	Agua de toilette »
Oleo »	Vinagre de toilette »
Pomada »	Pasta para dente »
Cosmetico »	Agua para dente »
» transparente »	Pós »
Brilhantina »	Cold Cream »
Perfume »	Sachet »

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

ILEGÍVEL

1882 Exp. Rio de Janeiro 1º PREMIO Diploma de Honra

FABRICA APOLLO

1881 Exp. de Pernambuco 1º PREMIO Diploma de Progresso

A. P. DA CUNHA

PERNAMBUCO

PRODUCTOS DESTA FABRICA

CIGARROS

DE FUMO PICADO

Primaveras, Exposição, Fragrancia, Maravilhas, Orientaes, Operas, Populares, Universaes, Papel pardo, Papel de trigo.

DE FUMO DESFIADO

PAPEL DE SEDA

Cosmopolitas, Othomanos, Daniel, Caporal, Rio Novo, Goyaz.

PAPEL TABACO

Cosmopolitas.

DE PALHA

Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz.

EM LATINHAS DE 100 CIGARROS

Mundurucús, Diamantinos, Mineiros, Maranhenses, Caités, Araguayos, Barbacenos, Indigenas.

CHARUTOS

Othomanos, Trançados, Guararapes, Figurinos, Primaveras, Botocudos, Apollos, Orientaes, Maravilhas, Paraguassús, Guaranys, Delicias, Diamantinos, Junquilhos, Pernambucanos, Selectos, Aerostatos, Mimos, Patagonios, Caités, Primores, Indigenas, Venus, Operas.

FUMOS DESFIADOS

EM LATAS DE 60, 125, 250 E 500 GRAMMAS

Daniel, Codó, Rio Novo, Americano, Caporal, Garanhuns, Brasilico.

EM LATAS DE 8 KILOS

Rio Novo.

FUMO EM CORDA

LATAS DE 8 E 15 KILOS

Especialidade de Minas.

1883 Exp. de Berlim 1º PREMIO Grande Diploma

1882 Exp. Buenos Ayres 2º PREMIO Medalha de Prata

Composto na Fabrica Apollo

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de peços e qualidades.

35—Rua da Cruz—35
FABRICA AMOR
N. 8—Rua larga do Rosario—N. 8
TABACO— CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. E sita á rua do Riachuello na Boa Vista, caiada e pintada; a tractar na rua da Guia n. 62, Recife, e a chave se acha junto.

Empregado

Precisa-se de um para comprar e vender nas ruas; a tractar na rua das Creolas n. 12 Capunga.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa se de uma cozinheira perita, paga se bem; tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

— Precisa-se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— Precisa se de um criado e de uma cri da para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Vende se ou arrenda-se um bom sitio com todos os commodos precisos, tendo boa casa, com commodos para grande familia, boa localidade, perto da estação dos bonds da Magdalena, no principio do Luca; quem pretender se dirija ao mesmo sitio.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; rua Imperial n. 128.

Ama

Na rua do Hospicio n. 28, se precisa de uma ama que seja limpa e boa cozinheira.

— AMA ESCRAVA para o serviço interno de casa de pequena familia, paga-se bem; se precisa na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tractar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia; á rua das Creoulas n. 12, Capunga.

Associação Portugueza de Beneficencia

Joaquim de Souza Rodrigues

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida aos associados, parentes e amigos do finado consocio Joaquim de Souza Rodrigues para assistirem a missa que manda resar por alma do mesmo, sabbado 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, ao que se confessa agradecida. Recife, 15 de novembro de 1883.

Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

E' com a Camara Municipal

Chamamos a attenção da Illma. Camara Municipal, ao muito digno engenheiro, que lancem suas vistas sobre a casa n. 43 á rua do Visconde de Goyanna, que com as grandes chuvas de hontem fez desabar o oitão da casa n. 45 a ponto de ser preciso escorar, tanto a frente como o oitão do 43, ameaçando esta as vidas dos habitantes da mesma e aos tranzeuntes.

Um Kameno.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua do Jardim n. 46.

Caixeiro

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade e que tenha pratica de molhados: no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tractar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Por 25$000

Aluga-se a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 16; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Foguista

Para um engenho em Ipojuca; rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo; na rua do Barão da Victoria n. 10, Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; ao Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

AVISO

Os abaixo assignados avisam que o Sr. Angelo Affonso deixou de ser seu empregado. Recife, 13 de novembro de 1883.

Niemeyer Cahn & C.

VICHY

Administração: PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes ... da bilis.

HOPITAL.—Affecções ... doenças do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções ... da bexiga, areias, ... gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções ... da bexiga, areias, ... gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE 9, rua do Commercio

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

Vende-se

Todo tempo é bom, um armazem de sal na rua Imperial n. 320; a tractar no mesmo. vende-se por seu dono se retirar para fóra.

Barbeiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro; na cabelleiraria imperial. á rua da Imperatriz numero 60.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
da em todas as boticas e drogarias

Santa Casa da Misericordia do Recife

Floriano Correia de Brito

Tendo a Illma. junta administrativa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, uma missa solemne de requiem, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do finado exmordomo Floriano Correia de Brito, convida para assistir a esse acto, não só a Exma. familia, como tambem aos parentes e amigos daquelle fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de novembro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

D. Josepha de Faria Raposo

Marianna de Farias Botelho, Antonio Pereira de Farias, Joaquina de Farias Teixeira e Clementino de Faria Tavares, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos pelo fallecimento de sua extremosa irmã e tia D. Josepha de Faria Raposo, e convidam de novo aos seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na igreja de Santa Cruz, sexta feira 16 do corrente mez.

Recife, 13 de novembro de 1883.

Francelina da Conceição Oliveira Lopes

Marcelino Ansberto Lopes, seus filhos e Joaquim Antonio de Oliveira, seu sogro, muito agradecidos a todos os seus amigos e parentes e as irmandades do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, Nossa Senhora do Terço, Nossa Senhora do Bom Parto e Devoção das Mercês, que se dignaram acompanhar a ultima morada o cadaver de sua presadissima esposa, mãi e filha D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes e de novo não só convida as mesmas pessoas como tambem a todos os de mais amigos que por não haver avisos, visto que não teve convites, a assistirem as missas do setimo dia que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 horas da manhã do dia sabbado 17 do corrente, antecipando seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

Maria da Conceição Dourado Fonseca

Simplicio Fonseca, Anna de Miranda Fonseca, Amalia Fonseca, Maria Candida da Fonseca Pereira, João Felix Pereira (ausente), Lucina A. da Fonseca Castro, Francisco de Assis Castro e Silva, Miguel da Costa Dourado (ausente), Anna Dourado, Candido de C. Dourado, João Paulo de Almeida, Claudina de Almeida e Emilia de Almeida, entiados, irmãos e sobrinhos da finada Maria da Conceição Dourado Fonseca, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma finada, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam resar na matriz da Boa Vista sabbado 17, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

José Lopes Dias Peixoto

D. Maria Joanna Fontes Peixoto, viuva de José Lopes Dias Peixoto, convida a seus parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa no dia 16, no Corpo Santo, ás 7 horas, 2º anniversario do fallecimento de seu marido. Assim como roga ás sociedades beneficentes Monte Pio Portuguez e Beneficencia Portugueza, para assistirem a mesma missa.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, [illegible] se uma officina para dourar molduras e concertal-as, e botar aço novo nos espelhos estragados.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 annos e que dê fiador de sua conducta; na rua Duque de Caxias numero 2.

Grande casa para alugar

Aluga-se o 1º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, com grandes salas proprias para reuniões de sociedades ou escriptorio; a tractar no progresso central do pavimento terreo.

Sobrado em Olinda

Aluga-se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso; a tractar na mesma.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as **affecções nervosas do coração**, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Estabelecimento especial para a producção do OLEO de FIGADO de BACALHAO MEDICINAL, fundado em 1856, na TERRA-NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmº, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias

Modelo do Frasco

Ferro Leras

Desde os trabalhos submettidos á Academia de Sciencias em 1849 e em 1858 á Academia de Medicina, o **Ferro Leras** tem obtido do corpo medico um successo rapido, brilhante e sempre crescente ao passo que vê-se cair no esquecimento uma multidão de novos preparados ferruginosos. Este successo continuo provém de que este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas **de chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. Existe sob duas fórmas: *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

BALSAMO CORVISART-GENEVOIX empregado com as GRAGÊAS de CAPSICUM GENEVOIX allivia e cura as HEMORRHOIDAS PARIS, 14, r. Beaux-Arts, PERNAMBUCO, Srs F.-M. da SILVA & Cia, e nas princip. Pharmacias do BRAZIL. **30 ANNOS DE EXITO**

ELIXIR de **GENEVOIX** DE TEREBINTHINA E ESTIGMAS DE MILHO, contra *Affecções agudas e chronicas da Bexiga, Blennorragia e Blennorrhéa chronicas, Colicas nephriticas, Pedra.* PARIS, 14, rue des Beaux-Arts. — Pernambuco, em casa dos Srs F. M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento co m sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25
Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impurezap so sangue.

Mofina
A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qua ôgo erá publicada.

Aluga-se
o 2° andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1° andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, ao Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Aluga-se
o 2° andar e sotão da casa da rua velha de Santa Rita n. 13, com bastantes commodos para grande familia, já pintada e caiada; a tractar na rua 1° de Março n. 17, loja.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2° andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Espanadores
de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptа-se com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Aluga-se
o 2 andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

AMA
Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem; a tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1° andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 59, casa terrea.

ENGOMMADEIRA
Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

N. 600,000
Pede-se ao Sr. capitão F. A. de S. B. que appareça á rua de Coronel Suassuna n. 148, afim de resolver sob o numero acima.

Casa para alugar se
Está vaga a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59; quem a pretender se dirija á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

Massa fallida de José Pinto da Costa Soares
São convidados os credores d'esta massa para que, no praso de 8 dias contados da data d'este, apresentem seus titulos afim de serem classificados; á rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 12 de novembro de 1883.
Ferreira Carneiro & C.

Cautela perdida
Tendo se desencaminhado a cautela n. 8,391 do Monte de Soccorro, do valor de 26$500, a vencer-se em 29 do corrente, pede-se a quem achou a o favor de leval-a á rua estreita do Rosario n. 21, hotel, que se lhe gratificará.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1738 com a sorte de 200$000, 2 quartos n. 3915 com a sorte de 100$000, 2 meios n. 3845 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [372.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Maranguape, (373ª) que se extrahirá na sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Lisboa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 3945 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Maranguape, (373ª) que se extrahirá na sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE BARATO
O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 18 (Boa Vista).

O 1° andar á rua de Pedro Affonso n. 46.

O armazem á rua de Pedro Affonso n. 46.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Casa
Precisa-se de uma boa casa para grande familia em algum dos arrabaldes proximo desta cidade; quem tiver dirija-se a rua da Cruz numero 14.

Catende e Gamelleira
Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem á rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo, faz-se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Attenção
João Maurino do Couto Cabral precisa fallar no engenho Tranquillidade, freguezia da Escada, com os netos de Nemesio Pereira de Lyra, para conclusão do inventario de D. Francisca de Paula Coutinho, sogra do mesmo Nemesio.

AMA
Precisa se de uma ama para acompanhar uma familia que se retira para fóra da provincia. Precisa se tambem de uma menina orphã para fazer pequeno serviço de casa, dando-se-lhe roupa e ensinando-se a ler: na rua do Marquez do Herval n. 33, 1° andar.

Aos 50:000$
Esta segunda loteria da côrte n. 137 corre terça feira 20 do corrente, o resto dos bilhetes se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias de Hermino Ferreira da Silva.

Ama
Na rua larga do Rosario n. 36, 2° andar, se precisa de uma ama.

Caiado e ama
Na praça do Conde d'Eu n. 19, precisa se de um.

No melhor tempo do anno
Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taverna n. 8 do pateo da Penha, a tractar na mesma.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (372ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 1356, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3055, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 373ª, a beneficio da matriz de Maranguape, que se extrahirá sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 1356, 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 3055, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 371.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 372ª em beneficio da matriz de Maranguape que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

OLEO INDIGENA
Restaurador do cabello
Preparado por
M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos de flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvices accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo, quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E tambem de grande vantagem para debellar as caspas e qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem muito rapidamente compromettel-os, se não forem com tempo tractados.

Tonico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua da Palma n. 82.

Transferencia
As acções entre amigos de um relogio de ouro e cadeia com o peso de treze oitavas, que corriam com a quarta loteria da provincia do mez de novembro, ficam transferidas para a primeira loteria do mez de dezembro, por motivos justos.

Ama de leite
Precisa-se com urgencia de uma boa ama de leite, paga-se bem; na rua da União n. 34.

Para banhos em Olinda
Aluga-se por barato preço a casa n. 5 em Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, defronte do pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pintada de novo; tracta-se na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Trastes
Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

AMA
Precisa-se de uma que cosinhe e engomme roupa do senhor, para passar a festa em Beberibe; a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35, loja.

VENDAS
Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja dos quatro portas.

Prestem todos attenção
Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.

Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.

Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.

Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.

Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito

Popelinas furta-cores a 200 rs. o dito.

Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.

Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.

Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.

Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.

Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.

Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.

Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.

Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.

Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.

Saias brancas ricamente bordadas.

Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.

Completo sortimento de chales de casemira.

Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.

Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.

Cortinados bordados a 6$500 o par.

Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.

Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.

Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro temos tambem de quadros com duas larguras.

Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.

Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.

Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.

Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.

Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.

Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.

Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.

Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.

Malas e bolsas para viagens.

Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.

Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.

Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!

Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.

Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.

Brim lona para calça a 320 rs. o covado.

Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.

E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

VINHO PURO DE BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da Cruz 35
Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Attenção
Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Nunca houve
neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' explendido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que difficil será sahir sem comprar; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Industria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

Potassa da Russia
Nova, e de 1ª qualidade
Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

– Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

VENDE-SE
uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

VENDE-SE
Uma burra superior do fabricante Milners á rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Liquidação
DE
Roupas para homens
Por preços baratissimos por estarmos proximos da
FESTA
Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista
VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
40 — Rua da Imperatriz — 40
VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, de mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES
Para extincção das caspas e outras molestias capilares.
Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Sitios e casa
Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas, com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar. A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Attenção
Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos, como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Calçados em botinas, sapatos e sapatões
Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Ao commercio
Vende-se a taverna da rua do Barão do Triumpho n. 15, com poucos fundos, propria para um principiante; a tractar na mesma.

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas roxas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500
Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros.

Aos Illms. Srs. academicos do 5° anno
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão rato que admira.

Para a festa
Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Oleo de mocotó
Chegou e vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 13.

Quadros a oleo!!!
O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock
Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugios de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88
Esquina da rua do Hospicio

O que mais procuravam
Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma
Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!
Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom
Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!
Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e ficarão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados
Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Póde ser que sim, póde ser que não
Vendo se necessidade de qualquer artigo, como mindezas, perfumarias, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

AVISO
Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

Camisas
francezas superiores, com um diminuto toque de mofo a 2$, 2$500, 3$ e 4$; na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

A BOTANICA DOS CHINEZES

POR

EUGENIO FOURNIER

(Da *Revue des Deux Mondes*)

(Versão para o *Diario de Pernambuco*)

Ha algum tempo que se falla muito da China; mas a mór parte dos que d'ella se occupam mal a conhecem. Em geral nossos compatriotas pouca estima lhe consagram. Entretanto, bem que os chinezes nada nos tenham dado de bôa vontade, nessa civilisação não deve esquecer o que lhe pedio emprestado, sob pena de ingratidão.

Se cumpre que riamos um pouco pelo fasto de extrangeiro ser sempre synonimo de estranho, ao menos não percamos de vista que se os habitantes do Celeste Imperio são admiraveis, somos nós que os fazemos grotescos; e se seus costumes são extraordinarios, somos ainda nós que os fazemos ridiculos ou mesmo criminosos.

Nós admittimos facilmente que ellas afoguem suas filhas, que preparem seus alimentos com oleo de ricino, que pintem em seus estandartes de guerra imagens capazes de afugentar os inimigos, e que, durante qualquer eclipse, batam freneticamente nos seus gongos para expulsar o dragão que ameaça devorar o sol ou a lua; em contraposição, porém, mais de um enthusiasta lhes attribue as virtudes da idade de ouro, gaba as maravilhas da sua industria e dá como testemunho de suas qualidades moraes e economicas a extensão sempre crescente de sua população. Só o pequeno numero de europeus, missionarios, exploradores, diplomatas ou sabios, que tem chegado ao extremo Oriente ou decifrado suas encyclopedias, teem á tal respeito sentimentos que, embora por vezes discordantes, são um effeito da natureza humana observada.

Entre taes e tão desparatadas impressões, porque razão não se poderá fazer uma apreciação menos pessoal, partindo não do que diz o christão desilludido, nem o commerciante enganado, nem o viajante amargurado pelas fadigas do caminho e pela lentidão dos guias, mais baseando-nos no que diz algum naturalista capaz de apreciar mais equitativamente a aciencia pratica d'um membro da grande familia humana á quem devemos o chá, o ruibarbo, a seda, a pesca, o inhame e tantas arvores e flores, desde o ailante até a rainha Margarida?

Sabe-se perfeitamente que entre nós faz-se uma pobre idéa da sciencia d'um mandarim, e que se diz por habito—os lettrados chinezes—; mas acrescenta-se que toda a sciencia de um lettrado se limita ao conhecimento dos hyeroglyphos de sua lingua, e toda sua gloria em prestrar exames. Tal lettrado, entretanto, instrue-se toda a vida, e é se instruindo que sobe em grãos; até que por fim entra para a Academia de Han-Lin (pois que a China tem o seu Instituto). e, após um perseverante trabalho de alguns lustros, póde chegar á conhecer o sentido actual ou anterior de todos os signaes de sua lingua, cada um dos quaes, não raro, desde uma origem mais que antiga, contém em si mesmo a definição do objecto que representa.

Condemnado pela propria natureza do seu idioma á ser lettrado antes de tudo, se depois o chinez quer ser sabio, póde, sem duvida, após esse trabalho preparatorio, ler as innumeras obras dos analystas, dos geographos e dos comentadores que tem descripto as producções do seu solo ou os seres importados do extrangeiro para a China, desde dous mil annos passados.

O grande catalogo descriptivo da bibliotheca imperial de Pekin, redigido por ordem do imperador e terminado com 1,790, tem duzentos volumes, e, a despeito do consideravel numero de obras de botanica que elle indica, é necessariamente incompleto, pois que a ultima obra d'esse genero, e a mais notavel, tem a data de 1848.

O autor d'essa obra chamava-se *Yu-lou-nung* (o agricultor do Yu-lou), e nasceu no *Ho-nan* (provincia situada ao sul, *nan*, do rio *Ho*). Tendo entrado na vida publica no anno de 1817, depois de ter recebido os primeiros grãos universitarios sendo recebido como graduado de 1.ª classe, começou sua carreira como secretario adjunto da Academia de *Han-Lin* (a floresta dos pinceis). Em 1819 foi nomeado examinador principal do Kuán-tung. Em 1831 entrou no collegio imperial das inscripções. Em 1832 foi enviado á provincia de *Hu-pei* como director provincial de educação. De volta á Pekin em 1834, foi successivamente nomeado para diversos cargos, taes como director de ceremonial do estado, subchanceller do grande secretariado, e vice-presidente do ministerio dos ritos. Após algumas outros novos cargos provinciaes, encontra-se-o por fim na corte do Norte (Pei-King, que nós chamamos Pekin), como vici-presidente do ministerio da guerra, e um anno depois com o mesmo titulo no ministerio da fazenda.

Em 1840, foi elle elevado á dignidade de governador geral do *Hu-Kuang*, e pouco depois do de *Ho-nan*, cargo em que, no anno de 1842, teve de combater os rebeldes. Após alguns annos em que, segundo as leis do paiz, passou como governador geral de uma á outra provincia, forçado pelo seu estado de saúde, retirou-se em 1846, e morreu alguns mezes depois, deixando manuscripta uma encyclopedia de botanica acompanhada de 1,800 desenhos, pela mór parte de seu proprio punho. A edição d'esse trabalho foi publicada por um seu continuador, que o fez sob o nome posthumo que o imperador reinante tinha concedido, como titulo de gloria, ao *Agricultor de Yu-lou*.

Eis o que é a vida de um lettrado chinez. Examinador, administrador, financeiro, general do exercito, elle redige ao mesmo tempo um tractado, que entre nós, seria bastante para prehencher a vida laboriosa de um benedictino.

Saibamos, pois, dar á tal chinez o tributo de elogios que merece semelhante poder do espirito. Temperemos, entretanto, esse elogio com algumas reservas.

Successivamente situado á testa de algumas grandes provincias, o *Agricultor do Yu-lou* póde conhecer por si mesmo grande numero de plantas e de productos, assim satisfazendo seus gostos pessoas, e fazendo aproveitar aos seus comtemporaneos algumas novas observações. Todavia o seu papel não foi o que teria na Europa o autor de uma obra de tão grandes dimensões.

Todo, na China, se transmitte desde a antiguidade; alli não se é plagiario, por que segue-se o uso, reproduzindo traço por traço os documentos de qualquer épocha anterior, escriptos ou desenhados; A ultima encyclopedia contém ainda capitulos da primitiva encyclopedia (na Europa chamal-a-hiamos legendaria) do imperador *Chen-Nung*.

Este personagem reinou no XXVIII seculo antes de Jesus Christo, no *Imperio do Meio*, phrase que hoje na China designa officialmente a propria China, e que foi para os seus letrados o pretexto para um calemburgo que se deve crer intencional.

Sob este nome de Imperio do Meio (tchoung-kouo) não ha na verdade mais do que uma designação geographica, que é a da região situada no centro dos dous rios que correm do oeste para leste, das montanhas do Tibet para o mar, região na qual se concentrara originariamente o exercicio de uma auctoridade unica e o enxame de uma população ainda pouco numerosa. Os chinezes, porém, são orgulhosos, o que aliás é o seu menor defeito, e o *tchoung kouo*, com o trabalho das gerações de letrados, tornou-se para elles o que era para os gregos o sanctuario de Delphos, isto é, nada mais e nada menor do que o «*umbigo da terra*».

Na época mais barbara, senão de mais ingenuidade, em que vivia Chen-Nung, a séde do imperio foi alternadamente no *Chan tung* meridional e no *Ho-nan* occidental.

Existe á 1[illegible] *lis* ao norte da cidade de *Lu-au fou* uma montanha chamada *Po-kau-chan* (em latim *centum frugum mons*). onde o imperador Chen-Nung ainda hoje é adorado em um templo fundado no seculo 6º da nossa éra. Ao sopé da montanha ha uma fonte chamada *Po-kau-tsui*, a fonte dos cereaes (*centum frugum fons*); e foi ahi, onde, segundo a tradicção, o grande imperador Cheu-Nung (especie de Triptolemo oriental) ensinou o seu povo a lavrar a terra e a semear os grãos. D'ahi veio á seus subditos reconhecidos chamarem-n'o Chen-Nung, o que significa—o divino agricultor.

E' ainda a esse grande iniciador que se tem attribuido os mais antigos documentos sobre as plantas medicinaes. Era ao longo de um ribeiro que atravessava a cidade de *Weu-hien* (hoje *Honai-king-fou no Honan*) que Chen Nung entregava se á colheita das plantas medicinaes alguns seculos antes do sacrificio de Abrahão.

O bom Chen-Nung tão bem soube aproveitar as suas herborisações e suas experiencias, que reconheceu como venenosas não menos de 70 especies de plantas em 365 de que compoz a respectiva descripção, addicionando lhe prescripções medicas. Tal é o que na China se chama um *Peu-ts'ao*, termo que corresponde na Europa ao sentido da palavra *herbario* da idade média, na epocha em que um tal livro da renascença chamava-se—*O grande herbario trasladado do latim para o francez.*

Nós já perdemos alguns livros da idade média; mas os chinezes ainda possuem o *Pen-ts'ao* de Chen-Nung. Parece todavia que na epocha em que herborisava o divino agricultor, a escripta ainda não estava inventada, e que a sciencia se transmitti, entre os seus subditos, de geração em geração, por tradicção oral; pelo que o que se chamava um *Pen-ts'ao* não era a principio um livro escripto. A botanica na China teve seu Homero e seus rapsodistas, de um caracter particularmente utilitario: é que cada povo tem o seu genio.

Seria curioso o trabalho que estabelecesse por que filiações a obra de Chen-Nung chegou até nós. Sem mesmo pretender ensaiar aqui uma tentativa fastidiosa para muitos leitores, não será todavia fóra de proposito acrescentar que o imperador Chen-Nung (tambem chamado *Yao-cheng*, em latim (*medicinæ sapiens*), transmittio com certeza seus gostos ao seu successor *Huang-ti* (tambem chamado *Yao-wang* ou *medicinæ princeps*), o qual incumbio ao seu ministro *Kio-Po* (designado por *Yao-Tsu* ou *medicinæ atavus*) de examinar as virtudes das plantas e de compor um *Pen ts'ao,* adicionando-lhe formulas para a cura das molestias.

De reino em reino, o *Pen-ts'ao* foi sempre augmentando, até o tempo do celebre Confucius, que, não contente de ser o Solon da China, foi tambem o Pisistrato.

De comentario em comentario, a obra de Chen-Nong e de seus successores chegou até o erudito *Li-chi-tchen*, que, no seculo XVI da nossa éra, começou em 1552 a publicação de uma nova compillação—O *Pen ts'ao kang-mou*, que terminou ao cabo de 26 annos de trabalho, em 1578, sendo que tres vezes escreveu elle o manuscripto dessa obra sem que se satisfizesse, e morreu antes de te-lo publicado.

Essa honra foi reservada á seu filho, que em 1596 apresentou a obra ao imperador, obtendo immediatamente a ordem (nós diriamos auctorisação) para imprimil-a.

O *Pen ts'ao* de Li-chi tchen, a maior auctoridade da botanica chineza, começa pelo *Cheunung-pen ts'ao king* isto é, pelo *Peu-ts'ao* do imperador Chen-Nung. Não deve, pois, causar extranheza que, atravéz tantas copias e após tal serie de annos, a obra desse botanico archaico se tenha alterado um pouco, e tenha soffrido supressões ou intercalamentos. A obra homerica não escapou á taes accidentes.

Todavia não é licito duvidar da existencia de Chen-Nong como não o é da de Homero. A veneração dos chinezes pelo primeiro é a mesma que a dos gregos pelo segundo; e n'um paiz em que tudo repousa na tradicção, uma das principaes preoccupações de cada dynastia que passou pelo trono parece ter sido retemperar-se na fonte divina em que bebera o fundador da monarchia, identificando-se com o seu nome e com a sua obra por uma nova edicção do Pen-ts'ao, edicção que tomava um certo valor politico similhantemente com um certo valor medico, e que firmava a dynastia na estima e respeito de seus subditos.

Seria conveniente que podessemos pôr sob as vistas dos nossos leitores a representação de algumas das illustrações dos *Pen-ts'ao* chinezes. Felizmente poucas pessoas ha que não tenham tido occasião de examinar as pinturas do Celeste Imperio, que figuram flores e animaes, e tende alguns caracteres que explicam seus nomes e seus usos.

São conhecidas muitas das imagens um tanto grosseiras, que, embora desprovidas de nitidez nos detalhes e de perspectiva no conjunto, tem todavia incontestavel valor aos olhos dos naturalistas. Tem-se dito, e não sem razão, que ellas são insufficientes para a determinação scientifica; mas é evidente que não se deve esperar dos naturalistas chinezes a precisão que no Europa nós difficilmente obtemos de um desenhista especial. O mais que se pode exigir d'aquelles, é uma representação que permitta reconhecer o objecto desenhado.

N'este ponto de vista, as figuras das encyclopedias chinezas se dividem em duas categorias. Ora os chins pintam um objecto pelo que d'elle ouvem dizer, e ás vezes guiando-se por contos maravilhosos, e neste caso a figura não tem mais valor do do que o que, no famoso exemplar illustrado do *Dioscorido* de nossa bibliotheca nacional, nos mostra um sapo sahindo do chapéo de um cogumello; ora elles desenham o que vêm, e, neste caso, quando conhecemos a planta, chegamos sem trabalho á identificação da figura. E releva observar que não é este um pequeno elogio que se lhes dirige, sobretudo se se attender a prodigiosa quantidade de desenhos que elles tem produzido, além do mais, nas multiplas edições do Pent'sao.

Desde a dynastia dos *Liang*, no seculo VI da nossa hera, já existiam dous volumes de figuras destinadas á illustração do *Rh'ya*, diccionario dos termos empregados nos textos antigos, e attribuido á Chou-Kung, que viveu cerca do anno 1100 antes de Jesus Christo. Esses desenhos são devidos áo erudito Kuo P'o, que. nos fins do seculo III, fixou pouco mais ou menos o estado actual desse texto da antiga sciencia chineza.

O leitor desejoso de perscrutar mais o que concerne ás edições successivas desse velho classico poderá consultar o *Chinese Repository*, t. XVII, 1869, p. 169. Ahi lerá elle no prefacio escripto por Kuo P'o (o mesmo que se fez conhecer pela exposição da doutrina religiosa do Tao), que o *Rh'ya* é «a fonte da scencia, o jardim das bellas flores», isto é, tambem das bellas letras; comparação que indica bem o gosto dos chins pela botanica.

O mesmo leitor, que supomos dotado de tão honrosa curiosidade, poderá examinar, se quizer fazer idéa do numero de plantas conhecidas dos naturalistas chinezes e designados em seus livros, não só as edições successivas do *Pen-ts'ao* e do *Rh'ya*, mas tambem o *K'un-fang pu* (*Thesouro de botanica*) publicado em 1630 por Wang-Siang-tsin, em trinta livros apenas, reedictado em 1708, por ordem do imperador, em cem livros, sob o titulo de *Kouang K'un-fang pu* (*Novo Thesouro de botanica*) e deve tambem consultar o *T'ou-chou-tsi-tcheng* (1726), vasto compendio da litteratura chineza, cuja parte botanica só por si comprehende tresentos e vinte livros, sem contar as obras de agricultura, nem os tractados de geographia, nos quaes estão intercallados extensos detalhes sobre as producções naturaes de cada provincia.

Um desses livros perdeu até a forma geographica; e os nossos botanicos chamalo-hiam uma *Flora local*.

Ki-Han, que era ministro de estado no tempo do imperador Hui-Ti (290-307 após J. C.) e que governara a provincia de Cantão, publicou tambem um tractado, cujo titulo significa pouco mais ou menos *Exame da flora do sul*, posto que tambem mencione, de passagem, grande numero de typos de uma flora mais septentrional. Ahi são destinguidas mais de 70 especies perfeitamente conhecidas, e nesse numero mais de uma planta não espontanea na China; o que prova que, nessa época tão distante, já havia nesse paiz quem se tivesse occupado da introducção de vegetaes uteis.

Com effeito, desde o anno 139 antes de Jesus Christo, o grande imperador Wu Ti, o mesmo que abrio a léste relações com o Japão, enviou ao oeste um embaixador á ter com os *Youe tchi*, povo estabelecido nesse tempo ao longo das margens do Oxus, e foi esse mesmo imperador quem submetteu ás suas armas o *Nan-Yue*, isto é a região situada ao sul do Yang-tzé-Kiang e mesmo uma parte do An-nan; o que prova que os direitos reivindicados pela China sobre o reino de Hué não datam de hontem.

O embaixador de Wu-Ti, chamado Chang Kien, após crueis vicissitudes, só regressou no anno 126; mas apresentou-se com as mãos cheias de novos thesouros na corte de seu imperador, cujo reconhecimento elevou-o á dignidade de principe (*wang*) Esse illustre personagem escreveu um relatorio de sua viagem, que hoje está perdido. E' á elle que os antigos autores chinezes attribuem a introducção do *carthamo*, da *fava*, do *pepino*, da *luzerna*, do *coryandro*, da *noguéira* e do *sesmao*. Desde então, a introducção dos vegetaes uteis continuou sempre e tambem a dos vegetaes de ornamentação.

Os plantas da India porém penetraram na China com os podres do deus Boudha, que ainda hoje accumulam o officio de herborista com as funcções sacerdotaes; e tanto maior foi o seu merito quanto, durante muitos seculos, a China e a India não se communicaram senão por um grande circuito ao norte da massa montanhosa do Tibet, pela Bactriana e pela região de Caboul.

(*Continua*)

—

A direcção dos balões

(*Commercio de Portugal*)

Interrogamos e admiramos porque ainda não se acham confirmadas, pelos mathematicos nem pelos physicos, as já annunciadas descobertas a este respeito.

Então, e só então, poderemos com enthusiasmo repetir:

« *Que notre siecle est florissant!*
« *Vive la Physique!* »

Entretanto, a sequencia de novos apparelhos, dando esperança de um aperfeiçoamento na arte de navegação aerea, para a conquista do céo, revela quanto no espirito humano se fixou a idéa de resolver um dos mais audaciosos problemas, que, no seculo XVIII, foi iniciado por um portuguez, embora a França pretendesse glorificar o invento—com um centenario em honra dos irmãos *Montgolfier*!

Pertencerá a outro portuguez, decorridos cem annos, completar a obra de seu illustre compatriota com a tão procurada direcção aerostatica?

Talvez! a dar se credito aos bons desejos do Sr. Antonio Patricio Correia, manifestados nas seguintes palavras:

« Expressão do problema, cuja solução está bastante representada no projecto.

1.ª Annullar a acção do vento sobre o balão:

2.ª Restringir esta mesma acção, e utilisal-a como elemento directriz, de velocidade e allivio;

3.ª Estabelecer no ether um ponto de apoio para as manobras;

4.ª Manter todo um systema motriz com elementos proprios:

5.ª Tornar o balão, por sua construcção e forma, accessivel a todas as exigencias de uma navegação regular, excedendo em commodidade e segurança á navegação maritima, como á locomoção terrestre. »

Acham-se acompanhadas estas indicações com um desenho representando o « aspecto do balão a fonccionar. » Sem competencia e, desauxiliado de explicações demonstrativas de como foi concebido e resolvido o projecto, apenas podemos noticiar aos nossos leitores, o que julgamos ver:

Dous balões, concentricos, de configuração semelhante á vulgar, tendo o exteriormente collocado diversos orificios para a sahida do ar, que entra por uma abertura circular; e, a certa altura, uma galeria, em forma de arcada. No alto do balão, uma vela latina, envergando n'um mastro, que parece atravessar, verticalmente, o corpo do aerostato interior, o que contém o gaz, terminando com o excaixe e'uma roda de pás, horisontalmente disposta. A um lado do balão e, dentro d'um espaço terminado em angulo recto, veste—em um eixo horisontal, fixado a uma especie de cadaste de navio—uma peça recortada, talvez propulsor; tendo por ultimo, como a servir de leme deste systema, uma espiral de cinco voltas girando na face posterior do suposto cadaste.

Deixamos agora, em completa tranquillidade de gozo o inventor deste machinismo, destinado á navegação aerea.

Desejamos que a fortuna lhe deixe ver comprovada, pelo veredictum d'um jury, a utilidade de seu descobrimento em uma experiencia, na qual se encontrem todas as promettidas commodidades, ainda quando inferiores ás que offerecem os paquetes das *Messageries* e da *Royal Mail* ou os wagons de 1ª classe d'uma linha ferrea das melhores construidas na Europa e na America.

Continuemos, portanto, o nosso artigo dando mais alguns esclarecimentos sobre o que—extra fronteiras—se diz e escreve relativamente a conseguir dar-se direcção aos aerostatos, sendo ultimos a experimentarem seu invento, que nos conste, em um receptaculo de forma alongada e com motor electrico, os irmãos Alberto e Gastão Tissandier. O resultado que obtiveram, comquanto lhes concedesse valiosas vantagens sobre as alcançadas em anteriores emprehendimentos desta ordem, não os deixou gritar: Eureka!

Nadar, Ponton, d'Amércourt e La Landelle, combinaram-se em renunciar ao balão, julgando-o um obstaculo. Para elles, não assap de uma boia ou de uma jangada, dizendo que uma machina addicionada ao balão representa o movimento associado á mobilidade, o navio amarrado com panno largo. E accrescentam: « O aerostato é um ponto de partida falso, em volta do qual se perde o maior numero de indagadores. Para lutar contra o ar é preciso ser-se especificamente mais pesado do que elle. A helice, movida pelo vapor, é o orgão mechanico que nos deverá permittir a conquista vãmente tentada até aqui. Com a helice penetraremos nos dominio dos ventos; não como escravos, mas como senhores. Em lugar do aerostato devemos crear o *aeronet*, o *hélicoptère*, apparelho nadador, apropriado a elevar-se e a dirigir-se por sua propria força. *A aerostatação* pretendemos substituir a [illegible] *aerea*.

« Assim, voltaremos costas aos aerostatos, causa de tantas decepções; que a helice nos approxime, pois, das antigas machinas de voar. »

Babinet, membro do Instituto, dá igualmente á helice toda a sua autoridade, declarando: « eu poderei produzir todos os calculos, mathematicamente infalliveis, que mostrem garantir os successos da navegação aerea pela helice. Estes calculos devem ser identicos áquelles que se tem feito para a asa do moinho de vento, para os ventiladores, para a helice maritima, etc. Pequenos modelos, providos de molas comprimidas por uma força mediocre, elevam-se e sustentam-se no ar por todo o tempo de acção da mola. Conseguintemente, se um apparelho a vapor, facil de imaginar, reimprime á mola motor a tensão que ella perdeu, pondo a helice em movimento, poderá o machinismo em questão elevar se indefinidamente, sustentar-se e dirigir-se na atmosphera... Ora, um modelo, um pouco grande, é sempre mais vantajoso do que um de fraca capacidade; desde que se tiver elevado um rato, provado fica—*a fortiori*—que se elevará um elephante. Não é uma questão de sciencia; é uma questão de technologia e de dinheiro. »

Os francezes não se poupam a locubrações nem a despezas para, no seculo XX, poderem celebrar outro centenario aos dignos successsores dos que—em 19 de outubro de 1783—fizeram subir um *mongolfeira* perante a multidão, apinhada em Versailles.

Se os irmãos *Tissandier*, que se preparam para nova ascenção, no proximo estio, com o seu navio electrico reforçado, visto como se manteve immovel sobre o bosque de Boulogne, na experiancia realisada no dia 8 de outubro corrente, por deficiencia do motor contra uma corrente aerea, conseguiram ver coroados seus esforços, poderem então dizer que estava *superiormente* inspirado o autor dos seguintes versos:

« Les anglais, nation trop fière
S'arrogent l'empire des mers.
Les français, nation légère,
S'emparent de celui des airs. »

(*Continua.*)

FOLHETIM

—

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

O FILHO

—

(Continuação do n. 263)

XXV

— O que significa isto? perguntou elle depois. Ha um mez repelliam, como inutil e compromettedora, a suppressão do conde, e hoje a pedem. Então o que ha?

— Ha, respondeu Verdier, que esse homem está alliado á policia para descobrir Lartigues, que elle tambem procura, pagando emissarios, e que, se não quizermos ser forçados a matar Aimée Joubert, é preciso matar o conde.

— Que importa que elle procure Lartigues, se Lartigues é morto? respondeu Mauricio. Parece-me que nada ha a receiar. Porque ha de elle vingar-se de vocês, que nunca lhe fizeram mal?

— Ahi engana-se. Tem o melhor motivo do mundo para vingar-se de nós, porque elle sabe que fomos nós que matamos-lhe o pai na Russia.

— Isso muda a these. Mas vocês sabiam tudo isto ha um mez. Porque mudaram de opinião tão bruscamente?

— Porque ha um mez a sua morte não nos rendia nada.

— E hoje?

— Ella metterá na nossa caixa duzentos mil francos, dos quaes já temos cem mil francos n'uma ordem pagavel á vista e ao portador, que o nosso mudo Domenico recebe neste momento na casa Rothschild.

— Então viram o inimigo do conde Yvan?

— Vimos o enviado d'esse inimigo.

— Quando?

— Ante-hontem.

— E elle pedio a sua morte?

— Pedio e pagou-a; e além disso offerece-nos na Russia a sua protecção e um asylo seguro, quando nos convier fazer uma barretada á justiça franceza.

— Muito bem, e que conselho esperam de mim a respeito de uma questão que só a vocês interessa?

— E' tanto do seu interesse como do nosso, porque estamos ligados por um facto e porque tudo entre nós é commum.

— Não discutamos: as discussões são tudo quanto ha de mais inutil no mundo. Por emquanto o conde Yvan não me incommoda, não tenho, pois, que occupar-me d'elle. Vocês arreceiam-se d'elle por uma questão toda pessoal. Arranjem lá as suas contas com elle. No dia em que elle incommodar-me, eu tomarei as minhas medidas.

— Então recusa-nos o seu concurso? perguntou Verdier com azedume.

Mauricio sorrio-se.

— Meus bons amigos, respondeu elle, conheço uma fabula muito judiciosa, de Lafontaine e vocês tambem devem conhecel-a.

— Qual é?

— Tem por titulo, creio eu, *o macaco e o gato*. O gato tira as castanhas do fogo queimando as patas. O macaco deixa-as esfriar, descasca-as e come as, zombando do gato. Cada um para si, meus senhores! Assassinar o genero humano com o fim unico de ser-lhes agradavel e tirar-lhes de um embaraço... muito obrigado!

— Mas, começou Verdier, duzentos mil francos...

Mauricio interrompeu-o:

— Pagar com duzentos mil francos a cabeça do conde Yvan é uma irrisão, disse elle, encolhendo os hombros. Duzentos mil francos para dividir entre cinco. Quarenta mil francos para o que matar o conde, como para os outros. Isso é para tolo ou imbecil. Ora, eu não sou nem uma nem outra cousa.

— Já lhe disse e repito que o conde Romanzoff offerece-nos a impunidade no seu paiz, onde estaremos ao abrigo de toda a perseguição, tornou Verdier.

— Mas, meus caros socios, eu não tenho a menor vontade de expatriar-me. Sou parisiense legitimo e boulevardeiro até as pontas dos dedos. Espero viver aqui muito feliz e muito tranquillo, depois que tiver recebido os milhões que me couberem do nosso grande negocio. E então hei de chamar sobre mim os olhos da policia! Isso sería uma tolice! Quando as herdeiras tiverem sido supprimidas, havemos de liquidar; vocês o disseram. Iremos á Inglaterra, eu receberei a minha parte e voltarei para gosar d'ella em Paris. Ha pouco pediram-me um conselho... eil-o: Não se mettam em outro assassinato! Lembrem se que ainda temos dous em perspectiva e que esses são indispensaveis.

— O conde Yvan póde ser supprimido sem ser assassinado.

— Como?

— Em duello, por exemplo.

Mauricio rio-se.

— Não ha nada mais estupido no mundo do que um duello, porque bater-se a gente em duello, é jogar a vida n'uma carta! respondeu elle. Se o adversario é mais habil ou simplesmente mais feliz, em vez de ser morto póde matar! Muito obrigado!

— Póde-se provocar um desastre, murmurou Lartigues.

— Oh! os desastres! replicou Mauricio, encolhendo de novo os hombros. Já viram o resultado que deram com Maria Bressolles.

— E' porque o diabo estava contra nós!

— E nada prova que não continuará a estar, e que não ha de salvar o conde Yvan, como salvou a sobrinha de Armando Dharville.

— Em summa, pela ultima vez, recusa vir em nosso auxilio? perguntou o falso padre.

— Demonstre-me que a morte do russo convém aos nossos projectos e estarei ás suas ordens.

— Julguei tel-o demonstrado.

— Muito imperfeitamente. Se não tem nada mais concludente, não fallemos mais nisso. A proposito, preciso de dinheiro. Queira dar-me dez mil francos.

— Pois não, respondeu Lartigues, levantando-se.

Foi á sua secretaria, que abrio, tirou um maço de notas do banco e entregou a Mauricio.

—Muito obrigado, disse este. Eu os deixo

— Quando tornaremos a vel-o?

— Amanhã, se tiver alguma cousa a dizer-lhes.

Domenico entrou nesse momento.

— Recebeste? perguntou-lhe Lartigues.

O mudo fez um gesto affirmativo.

Depois, tirou do bolso uma carteira, que poz na mesa.

Essa carteira continha cem mil francos em notas do banco.

— Já receberam a metade, disse Mauricio, sorrindo-se. Creiam no que lhes digo, mandem já devolver esse dinheiro a quem lh'o deu. E' melhor do que matar a Yvan Smoiloff.

E sahio.

— Esse rapaz tem uma vontade de ferro! disse Lartigues, quando a porta fechou-se, depois que Mauricio sahio.

— Isso chama-se teima, replicou Verdier.

— Lembro-me de uma cousa...

— Qual é?

— Sabbado disseste a Nicoláo Gol exactamente as mesmas cousas que Mauricio acaba de dizer-nos. E só aceitaste a proposta de Boris Romanzoff porque contavas com Mauricio.

— E' verdade, mas o compromisso está tomado.

— Quem tem praso para pagar não deve nada. Temos um mez diante de nós. Nestes trinta dias póde acontecer alguma cousa que resolva Mauricio.

— Ou teremos achado o meio de fazermos nós mesmos a cousa sem nos comprometter. Mas Mauricio tem razão. Duzentos mil francos pela vida do conde Yvan é um preço irrisorio. Deviamos pedir um milhão.

— Hei de pedir e havemos de tel-o.

A conversa foi interrompida por Dominico, que annunciou telegraphicamente ao patrão que o almoço estava na mesa.

XXVI

Mauricio, depois que deixou Lartigues e Verdier, foi ao palacete da rua de Verneuil, onde era esperado para almoçar.

Devia levar á exposição Valentina e Maria; o Sr. Bressolles, impedido por um negocio imprevisto, não podia acompanhal-as.

O almoço durou pouco.

Maria estava muito animada.

O seu meigo rosto não tinha a pallidez inquietadora dos dias antecedentes. As faces emmagrecidas tinham um vivo rubro

O desejo ardente de ver o quadro do seu amigo Gabriel Servet produzia-lhe febre.

No dia do *envernisar*, já o dissemos, a exposição de pinturas não é franqueada ao publico.

E' uma especie de ensaio geral reservado para os artistas, os jornalistas, os amigos dos artistas e dos jornalistas, emfim, para todos os privilegiados, a quem a administração das bellas-artes dá bilhetes de favor.

Quando a Sra. Bressolles, Maria e Mauricio Vasseur chegaram de carro ao palacio da Industria, já havia muita gente no salão quadrado e nas galerias.

Não faltavam obras notaveis, e, como sempre acontece, os curiosos reuniam-se diante de certos quadros, assignados por nomes celebres, ou que impunham-se á attenção, quer pelo seu merito real, quer pela sua originalidade.

Valentina encontrou bom numero de conhecidos.

Todos admiravam-se da mudança prodigiosa de Maria Bressolles, que estava pelo braço de Mauricio.

A despeito da animação de Maria, animação cuja causa conhecemos e que assemelhava-se á alegria, era facil notar que uma enfermidade debilitante minava a pobre menina.

Ninguem o dizia em voz alta, mas uma expressão de pena profunda e dolorosa desenhava-se em todos os rostos, que não passava desapercebida nem á Mauricio nem á Sra. Bressolles.

A odiosa creatura, rejuvenecida por um amor que julgava partilhado, estava muito bella e verdadeiramente radiante.

Percorreram as galerias, parando quasi a cada passo.

Maria ia cansando.

— Não acharemos brevemente o quadro do Sr. Servet? perguntou ella.

— Não posso responder a essa pergunta, disse Mauricio Conhece o assumpto do quadro?

— Conheço até o quadro. Representa uma irmã de caridade, tratando de uma joven enferma n'uma mansarda muito pobre.

— Qual é a dimensão das figuras?

— Se bem me lembro, deve ser um quarto de tamanho natural.

— E é um bom trabalho?

— Admiravel. Nunca vi cousa mais verdadeira nem mais tocante.

— Que enthusiasmo! disse o filho de Aimée Joubert, sorrindo-se.

— Não zombe do meu enthusiasmo, porque logo ha de partilhar d'elle.

A conversa dos moços foi interrompida pelo encontro com o conde Yvan, que dava o braço ao pequeno barão Pascoal de Landelly, cada vez mais acabado e cada vez tossindo mais.

Os dous homens pararam para comprimentar a Sra. Bressolles e sua filha e trocaram um aperto de mão com Mauricio.

Ao ver Maria, o conde sentio dolorosa emoção.

Pensou que a carta dirigida por ella a Alberto de Gibray, carta de que elle era depositario, não mentia e nada exagerava.

Infelizmente dizia a verdade.

Essa creatura angelica extinguia-se lentamente.

Depois de algumas palavras de simples polidez, Mauricio perguntou:

— Sahio de Paris, meu caro conde?

— Porque pergunta?

— Porque ninguem o vê mais; pensei que estava viajando.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL